

Relatório Técnico da Reavaliação Atuarial

PREVIVAG

**INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE VÁRZEA GRANDE/MT**

**Atuária responsável:
Vanessa Pinheiro Diniz
MIBA 1562**

Mato Grosso, março de 2010

ÍNDICE REMISSIVO

1	OBJETIVO DA REAVALIAÇÃO ATUARIAL	6
2	CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	7
2.1	BENEFÍCIOS DO PLANO	7
2.1.1	Benefício para o Servidor	7
2.1.2	Benefícios para os Dependentes	7
2.1.3	Elegibilidades adotadas para as Regras Permanentes	8
2.1.4	Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição	8
2.2	NÍVEL DE BENEFÍCIO	9
2.3	CONTRIBUIÇÕES AO PLANO (13 VEZES AO ANO)	10
2.4	MÉTODO ATUARIAL DE CUSTO - CONCEITOS	10
2.4.1	Custo do Plano	11
2.4.2	Custo Mensal	11
2.4.3	Responsabilidade Atuarial	11
2.4.4	Meta Atuarial	12
2.5	CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS	12
3	HIPÓTESES ATUARIAIS	13
3.1	ECONÔMICAS	13
3.2	BIOMÉTRICAS	13
3.3	GENÉRICAS	13
4	BASES UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	14
4.1	BASES LEGAIS	14
4.2	BASES TÉCNICAS	14
4.3	BASE DE DADOS	15
5	PLANO PREVIDENCIÁRIO	16
5.1	REGIMES E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO	16
5.2	ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO AVALIADA	17
5.2.1	População total do Instituto Previdenciário	17
5.2.2	Informações de Servidores Ativos	19
5.2.3	Informações de Benefícios Temporários	29
5.2.4	Informações de Benefícios de Aposentadoria	31
5.2.5	Informações de Benefícios de Pensão por Morte	34
5.2.6	Informações de Servidores Exonerados	36
5.3	DEPURAÇÃO DA BASE DE DADOS	38
5.4	RESULTADO FINANCEIRO ATUARIAL	39
5.4.1	Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária	39
5.4.2	Responsabilidade Atuarial após Compensação Previdenciária	40
5.4.3	Escalonamento	42
5.4.4	Meta Atuarial	43
5.4.5	Comparativo Avaliações	44
5.5	FLUXO FINANCEIRO DE RECEITAS E DESPESAS	47
5.5.1	Parâmetros iniciais e hipóteses adotadas	47
6	PROVISÕES MATEMÁTICAS	52
7	PARECER ATUARIAL	54
	ANEXO V- DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL (DRAA)	56

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 -	Elegibilidades adotadas para as Regras Permanentes	8
Tabela 2 -	Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 2º da EC n.º 41/2003).....	8
Tabela 3 -	Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 6º da EC n.º 41/2003).....	9
Tabela 4 -	Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 3º da EC n.º 47/2005).....	9
Tabela 5 -	Proporção do quantitativo da população por segmento.....	17
Tabela 6 -	Gasto com pessoal por segmento	17
Tabela 7 -	Recruta com pessoal por segmento.....	18
Tabela 8 -	Relação servidores afastados na data-base da avaliação.....	18
Tabela 9 -	Relação servidores com 70 anos ou mais na data-base da avaliação.....	18
Tabela 10 -	Panorâmico da população de ativos.....	19
Tabela 11 -	Distribuição da população de ativos por atividade	21
Tabela 12 -	Distribuição de idades e remuneração da população de ativos por atividade.....	21
Tabela 13 -	Distribuição do tempo de contribuição da população de ativos por atividade (em anos).....	22
Tabela 14 -	Distribuição do quantitativo da população ativa por faixa-etária	23
Tabela 15 -	Distribuição do quantitativo da população ativa por remuneração X salário mínimo.....	24
Tabela 16 -	Distribuição da responsabilidade atuarial do plano frente à população ativa.....	25
Tabela 17 -	Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para risco iminente	26
Tabela 18 -	Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para os servidores que completam os requisitos para aposentadoria no decorrer do próximo ano.....	27
Tabela 19 -	Distribuição do quantitativo da população ativa por aposentadoria programada.....	28
Tabela 20 -	Comparativo dos benefícios temporários dos últimos 3 anos.....	29
Tabela 21 -	Comparativo dos benefícios temporários X média	30
Tabela 22 -	Comparativo dos benefícios temporários praticados.....	30
Tabela 23 -	Panorâmico da população de inativos	31
Tabela 24 -	Gasto com benefícios de aposentadoria por segmento	32
Tabela 25 -	Distribuição da população de inativos por tipo de benefício (em anos)	33
Tabela 26 -	Panorâmico da população de pensionistas.....	34
Tabela 27 -	Gasto com benefícios de pensão por segmento	34
Tabela 28 -	Distribuição da população pensionista por tempo de benefício	35
Tabela 29 -	Distribuição dos servidores exonerados por faixa etária	36
Tabela 30 -	Distribuição da população de servidores exonerados por idade.....	37
Tabela 31 -	Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária	39
Tabela 32 -	Compensação Previdenciária e Custo suplementar.....	39
Tabela 33 -	Responsabilidade Atuarial após Compensação Previdenciária.....	40
Tabela 34 -	Custo mensal (em % da Folha Remuneratória dos Servidores em Atividade).....	40

Tabela 35 -	Tabela de Escalonamento do passivo a descoberto	42
Tabela 36 -	Rentabilidade das Aplicações Financeiras.....	43
Tabela 37 -	Comparativo Estatísticas – Servidores Ativos.....	44
Tabela 38 -	Comparativo Estatísticas – Servidores Inativos	44
Tabela 39 -	Comparativo Estatísticas – Pensionistas	45
Tabela 40 -	Comparativo Hipóteses Econômicas	45
Tabela 41 -	Comparativo Hipóteses Biométricas.....	45
Tabela 42 -	Resultados Apurados - Reservas	46
Tabela 43 -	Comparativo Índices de Inflação	47
Tabela 44 -	Provisões Matemáticas Previdenciárias	53



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico A -	População avaliada.....	17
Gráfico B -	Distribuição da população de servidores ativos por sexo em função da idade	19
Gráfico C -	Distribuição da população de servidores ativos do sexo masculino em função da idade ..	20
Gráfico D -	Distribuição da população de servidores ativos do sexo feminino em função da idade ..	20
Gráfico E -	Distribuição da população de ativos por atividade	21
Gráfico F -	Distribuição do tempo de contribuição da população de ativos por atividade (em anos) ..	22
Gráfico G -	Distribuição da população de ativos por faixa-etária	23
Gráfico H -	Distribuição da população de ativos por remuneração X salário mínimo	24
Gráfico I -	Distribuição da responsabilidade atuarial do plano frente á população ativa	25
Gráfico J -	Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para risco iminente	26
Gráfico K -	Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para os servidores que completam os requisitos para aposentadoria no decorrer do próximo ano.....	27
Gráfico L -	Distribuição do quantitativo da população ativa por aposentadoria programada.....	28
Gráfico M -	Comparativo dos benefícios temporários dos últimos 2 anos.....	29
Gráfico N -	Gasto com benefícios por segmento	32
Gráfico O -	Distribuição dos inativos em função da idade	33
Gráfico P -	Gasto com benefícios de pensão por segmento	35
Gráfico Q -	Distribuição dos pensionistas em função da idade.....	35
Gráfico R -	Distribuição dos servidores exonerados por faixa etária	36
Gráfico S -	Distribuição dos servidores exonerados em função da idade.....	37

[Assinatura]

Relatório da Reavaliação Atuarial

Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Várzea Grande

1 Objetivo da Reavaliação Atuarial

Este relatório tem como propósito apresentar, de forma sintética, a avaliação atuarial e financeira do REVIVAG – Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Várzea Grande, objetivando a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício financeiro de 2009, em atendimento ao que dispõe o art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea a., da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e, ainda, em consonância com a Portaria n.º 633, de 30 de agosto de 2006, da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

A citada avaliação contempla as mudanças paramétricas do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a implementação dos dispositivos da Emenda Constitucional n.º 20, de 15 de dezembro de 1998, da Lei Federal n.º 9.717, de 27 de novembro de 1998, regulamentada pela Portaria n.º 402, de 10 de dezembro de 2008 e pela Portaria n.º 403, de 10 de dezembro de 2008, do Ministério da Previdência Social, da Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003 e da Emenda Constitucional n.º 47, de 05 de julho de 2005.

O relatório origina-se dos resultados da avaliação realizada pela AGENDA ASSESSORIA, cujos dados cadastrais que lhe serviram de base são concernentes ao mês de dezembro/2009, tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do RPPS do Município de Várzea Grande, referentes às despesas e receitas previdenciárias com os servidores nas condições de ativos, inativos e seus pensionistas, compreendendo todos os Poderes e órgãos autônomos do ente federativo.

Para validação dos dados, a base cadastral foi analisada pela sua consistência, comparativamente a parâmetros considerados mínimos ou máximos aceitáveis em 31/12/2009, data de referência da avaliação.

2 Características do Plano de Benefícios

2.1 Benefícios do Plano

Com relação à cobertura do sistema previdenciário (elenco de benefícios), o artigo 23 da Portaria MPS n.º 402/2008, estabelece que, salvo disposição em contrário na Constituição Federal, o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS não poderá conceder benefícios distintos dos previstos no RGPS – Regime Geral de Previdência Social. O plano de benefícios do PREVIVAG compreende as seguintes prestações:

2.1.1 Benefício para o Servidor:

- a. Aposentadoria por Idade (AID);
- b. Aposentadoria Especial¹ (ESP);
- c. Aposentadoria por Tempo de Contribuição² (ATC);
- d. Aposentadoria Compulsória (COM);
- e. Aposentadoria por Invalidez Permanente (AIN);
- f. Auxílio Doença;
- g. Salário Maternidade;
- h. Salário Família.

2.1.2 Benefícios para os Dependentes:

- a. Pensão por Morte (PM);
- b. Auxílio Reclusão.

¹ Traremos a título de nomenclatura como Aposentadoria Especial àquela concedida à "massa de servidores" do magistério. Sabe-se que a prestação concedida aos servidores desta categoria não é especial, posto que constitucionalmente encontra-se elepada dentre a voluntária Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Todavia, dadas as peculiaridades da "massa" para diferenciá-la, assim a caracterizaremos. Anote-se que a verdadeira Aposentadoria Especial está descrita no art. 40, § 4º da Constituição da República.

² Nomenclatura utilizada após a edição da Emenda Constitucional n.º 20/98, até então denominava-se Aposentadoria por Tempo de Serviço.

2.1.3 Elegibilidades adotadas para as Regras Permanentes

Tabela 1 - Elegibilidades adotadas para as Regras Permanentes

Elegibilidade de H/M	Benefícios					
	AID	ATC	AESP	ACOM	AINV	PM
Idade (anos)	65/60	60/55	55/50	70	N/A	N/A
Tempo de Contribuição	N/A	35/30	30/25	N/A	N/A	N/A
Tempo de S. Público	10	10	10	N/A	N/A	N/A
Tempo no Cargo	5	5	5	N/A	N/A	N/A

Fonte: Orientação Normativa SPS nº 2/2009.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

N/A = Não Aplicado

2.1.4 Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição

As Emendas Constitucionais de números 20/98, 41/2003 e 47/2005 determinam condições diferentes, para os servidores que estejam em certas condições de entrada no serviço público, alterando as elegibilidades acima e ou criando regras de transição, que foram previstas neste estudo atuarial de acordo com a admissão de cada servidor.

2.1.4.1 Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 2º da EC nº 41/2003)

Tabela 2 - Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 2º da EC nº 41/2003)

Elegibilidade H/M	Benefícios					
	AID	ATC	AESP	ACOM	AINV	PM
Idade (anos)	N/A	53/48	53/48	N/A	N/A	N/A
Tempo de Contribuição	N/A	35/30	30/25 ³	N/A	N/A	N/A
Tempo de S. Público	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo no Cargo	N/A	5	5	N/A	N/A	N/A

Fonte: Orientação Normativa SPS nº 2/2009.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

N/A = Não Aplicado

³ O professor, que até a data da publicação da EC nº 20/98, tenha ingressado regularmente em cargo efetivo de magistério e que opte por aposentar-se pelas Regras de Transição terá tempo de serviço exercido após a publicação daquele diploma constitucional contado com o acréscimo de 17%, se homem, e 20%, se mulher, desde que se aposente, exclusivamente, com o tempo efetivo de exercício das funções de magistério.

2.1.4.2 Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 6º da EC n.º 41/2003)

Tabela 3 - Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 6º da EC n.º 41/2003)

Elegibilidade H/M	Benefícios					
	AID	ATC	AESP	ACOM	AINV	PM
Idade (anos)	N/A	60/55	53/48	N/A	N/A	N/A
Tempo de Contribuição	N/A	35/30	30/25	N/A	N/A	N/A
Tempo de S. Público	N/A	20	20	N/A	N/A	N/A
Tempo de Carreira	N/A	10	10	N/A	N/A	N/A
Tempo no Cargo	N/A	5	5	N/A	N/A	N/A

Fonte: Orientação Normativa SPS nº 2/2009.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

N/A = Não Aplicado

2.1.4.3 Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 3º da EC n.º 47/2005)

Tabela 4 - Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição (Art. 3º da EC n.º 47/2005)

Elegibilidade H/M	Benefícios					
	AID	ATC	AESP	ACOM	AINV	PM
Idade (anos)	N/A	60/55 ⁴	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo de Contribuição	N/A	35/30	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo de S. Público	N/A	25	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo de Carreira	N/A	15	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo no Cargo	N/A	5	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: Orientação Normativa SPS nº 2/2009.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

N/A = Não Aplicado

2.2 Nível de Benefício

✓ O valor do benefício é igual à remuneração⁵ recebida pelo servidor ativo no mês imediatamente anterior ao da concessão da aposentadoria, com as devidas atualizações até a data da publicação do Decreto ou Portaria de vacância.

⁴ Redutor, de 3,5% ao ano para aquele servidor que completar 60 anos, se homem, ou 55 anos, se mulher, te 31/12/2005. O percentual de redutor passa para 5% ao ano, quando as condições aqui citadas ocorrerem após a data de 31/12/2005. No caso de professores ocorrerá idêntica situação, porém as idades se alteram para 55 anos, se homem, e 50 anos, se mulher.

⁵ A remuneração representa a soma do vencimento base do servidor com os adicionais de caráter individual e as demais vantagens incorporáveis na forma da Lei. Anote-se que após a Emenda Constitucional n.º 20/98 apenas cabe a agregação de vantagens de caráter não transitório.

- ✓ O cálculo do valor dos proventos será proporcional ao tempo de contribuição para todos os benefícios, com exceção da Aposentadoria por Invalidez - decorrente de acidente no exercício da atividade e aquela cuja incapacidade adveio de doença grave, contagiosa ou incurável - e da Pensão por Morte.
- ✓ O valor do benefício de Pensão por Morte concedida aos dependentes do servidor inativo é igual ao valor da última prestação recebida em vida por aquele, observada a EC n.º 41/2003.
- ✓ O valor do benefício de Pensão por Morte, concedida aos dependentes do servidor que se encontrava em atividade, na data de seu falecimento, será equivalente ao valor do benefício de aposentadoria, ao qual o servidor teria direito, caso se aposentasse na data da ocorrência de seu falecimento, observada a EC n.º 41/2003.
- ✓ Os proventos de aposentadoria e pensões devem ser revistos obrigatoriamente sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, observada a EC n.º 41/2003.

2.3 Contribuições ao Plano (13 vezes ao ano)

Todos os servidores elencados na lei de instituição do RPPS serão compulsoriamente filiados e conseqüentemente inscritos neste. Tais servidores contribuirão ao Plano com um percentual da remuneração mensal, incluída a Gratificação Natalina (décimo-terceiro)⁶. A base sobre qual incide este percentual chamar-se-á de remuneração-de-contribuição.

O Município, incluídas suas autarquias e fundações, quando existirem, também contribuirá com um percentual sobre a folha de remuneração envolvida, conforme previsto em lei, e assumirá integralmente a diferença entre o total do Custo do Plano apurado pelo Atuário e a parte do servidor.

2.4 Método Atuarial de Custo - conceitos

Uma vez que já conhecemos o desenho do Plano e, também, o cenário econômico financeiro em que este evoluirá, deve-se determinar a forma de pagamento, ou seja, o financiamento do Plano. Para tanto, são considerados:

⁶ Denomina-se Gratificação Natalina a décima-terceira parcela de remuneração recebida pelos servidores ativos e Abono Anual a décima-terceira parcela de proventos recebida pelos servidores inativos.

2.4.1 Custo do Plano

Plano de Custeio é a definição das fontes de recursos necessárias para o financiamento dos benefícios oferecidos pelo Plano de Benefícios e taxa de administração, representadas pelas alíquotas de contribuições previdenciárias a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas ao respectivo RPPS e aportes necessários ao alcance do equilíbrio financeiro e atuarial, com detalhamento do custo normal e suplementar;

O Custo de um Plano é equivalente ao valor total de benefícios que serão pagos por ele durante toda sua "vida". Portanto, pode-se ver que o Custo de um Plano depende única e exclusivamente dos seguintes fatores:

- ✓ Nível de benefício a ser concedido;
- ✓ Elegibilidade de cada benefício;
- ✓ Características da massa dos Servidores do Município.

Com base nestas informações pode-se afirmar que Método Atuarial de Custo é, simplesmente, uma técnica orçamentária, cujo objetivo é determinar a forma de financiamento do Custo do Plano.

2.4.2 Custo Mensal

Equivale à amortização mensal do Custo do Plano, necessário para fazer frente aos pagamentos de todos os seus benefícios futuros. Compreende a soma do Custo Normal com o Custo Suplementar discriminados abaixo.

Custo Normal é o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros e método de financiamento adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.

Custo Suplementar é o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinadas à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficits gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação da metodologia ou hipóteses atuariais ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários às coberturas das reservas matemáticas previdenciárias.

2.4.3 Responsabilidade Atuarial

Responsabilidade Atuarial é o acúmulo teórico de todos os Custos Mensais relativos aos anos anteriores à data da Avaliação Atuarial.

A Responsabilidade Atuarial divide-se em:

✓ **Riscos Expirados**

Benefícios Concedidos – Capitalização e Repartição de Capitais de Cobertura: Relativos aos servidores que já estão em gozo de benefícios pagos de forma vitalícia (aposentadorias).

Benefícios a Conceder – Capitalização: Relativos aos servidores que já são elegíveis à um benefício de aposentadoria, mas ainda não o requereram.

✓ **Riscos Não Expirados**

Benefícios a Conceder – Capitalização: Relativos aos servidores que ainda não preencheram todas as elegibilidades para um benefício de aposentadoria.

2.4.4 Meta Atuarial

Meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária aos investimentos de um plano de previdência, para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

A meta atuarial é fixada, como sendo a taxa juros de 6% (seis por cento) ao ano, adotada nesta reavaliação atuarial conjugada com o índice de inflação definido na Política de Investimento do referido município.

2.5 Contribuição dos Inativos

Os Servidores Ativos contribuem para o Instituto de Previdência. Os Servidores Inativos e Pensionistas, quando do recebimento de um Benefício do Plano Previdenciário, contribuirão com um percentual⁷ de 11%, de acordo com as regras da EC nº 41/2003.

⁷ O percentual de contribuição determinado nesta avaliação atuarial é apresentado no Parecer (última página), somente é aplicado sobre a Folha de Remuneração dos Servidores Ativos. O percentual a ser pago pelos Servidores Inativos e Pensionistas é cobrado diretamente pelo Instituto, descontado na Folha de Benefícios.

3 Hipóteses Atuariais

Objetivam avaliar um conjunto de eventos que afetam diretamente o Custo do Plano para o ano, tais como a massa de servidores do município, o nível dos benefícios e o período de pagamento dos benefícios. Estão divididas em três conjuntos, a seguir.

3.1 Econômicas

Balizar prognósticos econômicos prudentemente amparados na matemática econômica e em elementos de econometria de comprovada consistência.

Normalmente são considerados os seguintes fatores:

- ✓ Inflação de longo prazo;
- ✓ Ganho real dos investimentos;
- ✓ Escala de ganhos salariais;
- ✓ Indexador de benefícios;
- ✓ Teto de benefício do sistema público;
- ✓ Custeio administrativo.

3.2 Biométricas

Tábuas Biométricas são instrumentos destinados a medir as probabilidades de sobrevivência, morte, morbidez e higidez dos servidores.

De modo geral, utilizam-se tábuas para medir:

- ✓ Mortalidade geral do grupo;
- ✓ Entrada em invalidez;
- ✓ Rotatividade.

3.3 Genéricas

Representam elementos adicionais ao cálculo das reservas matemáticas, e têm extrema importância na composição da gestão de risco do plano.

Normalmente são considerados os seguintes fatores:

- ✓ Composição familiar;
- ✓ Idade presumida de aposentadoria;
- ✓ Idade de entrada no emprego;
- ✓ Idade de adesão ao sistema público;
- ✓ Opcionais formas de escolha dos benefícios.

4 Bases Utilizadas na Elaboração da Avaliação Atuarial

4.1 Bases Legais

- ✓ Constituição Federal (alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais n.º 20, 41 e 47, publicadas em 16 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 2003 e 06 de julho de 2005, respectivamente);
- ✓ Lei n.º 9.717, publicada em 28 de novembro de 1998;
- ✓ Lei n.º 10.887, publicada em 21 de junho de 2004; e
- ✓ Portarias MPAS n.º 402 e 403, publicada em 10 de dezembro de 2008;

4.2 Bases Técnicas

Consideramos neste estudo as bases técnicas utilizadas na última avaliação atuarial realizada em junho de 2009, visto que entendemos serem aderentes às características da massa de participantes:

Premissas econômicas:

- ✓ a taxa de juros real utilizada nas projeções contidas nesta avaliação de 6% ao ano; (previsto no art. 9º da Portaria MPS n.º 403/2008);
- ✓ o crescimento salarial considerado de 1% ao ano (previsto no art. 8º da Portaria MPS n.º 403/2008);
- ✓ o custo administrativo considerado neste estudo corresponde a 2% ao ano do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Premissas biométricas:

- ✓ IBGE para Mortalidade de Servidores em atividade, em inatividade e inválidos: tábua que reflete a possibilidade de um servidor falecer. A utilização destas tábuas é permitida pela legislação vigente e tem refletido satisfatoriamente o comportamento desta variável.
- ✓ Álvaro Vindas para Entrada de Servidores em Invalidez: tábua que reflete a possibilidade de um servidor tornar-se inválido no decorrer dos anos, desde que esteja em plena atividade no momento da avaliação.
- ✓ Samuel Dumas para Auxílio Doença de Servidores em atividade: tábua de morbidez que reflete a probabilidade do servidor ativo vir a se afastar de suas atividades de trabalho por motivo de doença.

Premissas genéricas:

- ✓ Probabilidade de deixar um dependente vitalício, em caso de morte, calculada em função da proporção de servidores casados por idade, com base nas informações apuradas no banco de dados do Estado;
- ✓ Diferença de Idade e Composição Familiar: Consideramos que para o Servidor que possui cônjuge, porém sua data de nascimento não fora declarada, consideramos que sua idade possui quatro anos de diferença quando comparada a idade do servidor (verificada em populações semelhantes), considerando que os homens são sempre mais velhos que as mulheres.

4.3 Base de Dados

A base de dados utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e inativos do Estado, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas;

- ✓ Data-base dos dados: 31/12/2009;
- ✓ Data da avaliação: 12/03/2010;
- ✓ Salário Mínimo de R\$ 465,00; e,
- ✓ Teto RGPS: R\$ 3.218,90.



5 Plano Previdenciário

5.1 Regimes e Métodos de Financiamento

Estabelecidos conforme art. 4.º da Portaria n.º 403/2008.

Benefícios do Plano	Regime Financeiro*	Método**
Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
Aposentadoria por Invalidez	RCC	
Pensão por Morte de segurado Ativo	RCC	
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	CAP	PUC
Auxílio-doença	RS	
Salário Maternidade	RS	
Auxílio-reclusão	RS	
Salário Família	RS	

* Regime Financeiro

RCC = Repartição de Capitais de Cobertura

RS = Repartição Simples

CAP = Capitalização

** Método de Financiamento

UC = Crédito Unitário

PUC = Crédito Unitário Projetado

PNI = Prêmio Nivelado Individual

IEN = Idade de Entrada Normal

Regime Financeiro de Capitalização: regime em que as contribuições estabelecidas no plano de custeio, a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas, acrescidas ao patrimônio existente, às receitas por ele geradas e a outras espécies de aportes, sejam suficientes para a formação dos recursos garantidores a cobertura dos compromissos futuros do plano de benefícios e da taxa de administração.

Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura: regime em que as contribuições estabelecidas no plano de custeio, a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas, em um determinado exercício, sejam suficientes para a constituição das reservas matemáticas dos benefícios iniciados por eventos que ocorram nesse mesmo exercício, admitindo-se a constituição de Instituto previdencial para oscilação de risco.

Regime Financeiro de Repartição Simples: regime em que as contribuições estabelecidas no plano de custeio, a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e inativos e pelos pensionistas, em um determinado exercício, sejam suficientes para o pagamento dos benefícios nesse exercício, sem o propósito de acumulação de recursos, admitindo-se a constituição de Instituto previdencial para oscilação de risco.

5.2 Estatísticas da população avaliada

5.2.1 População total do Instituto Previdenciário

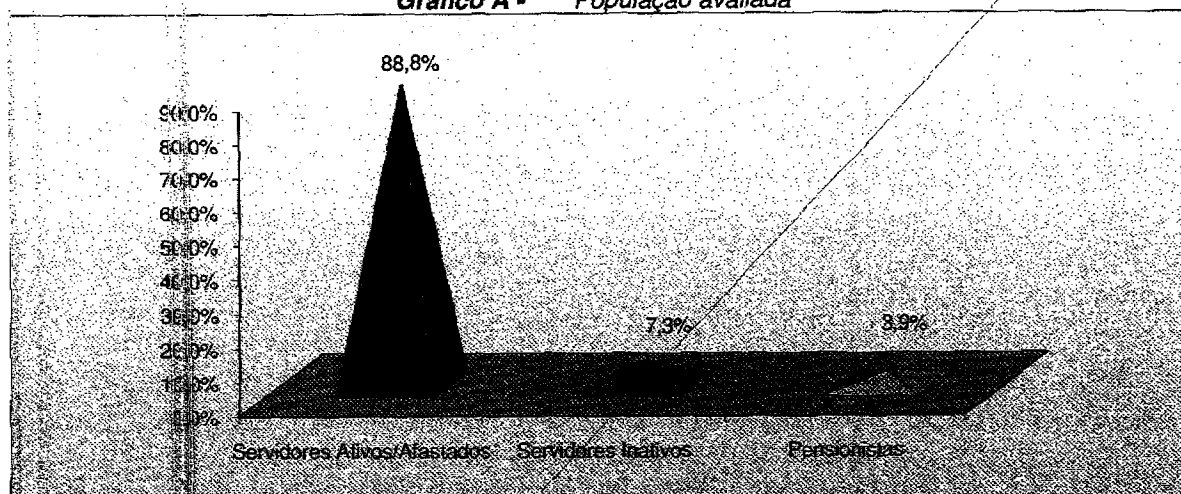
Tabela 5 - Proporção do quantitativo da população por segmento

Tipo de Benefício	Quantitativo	(%)
Servidores Ativos/Afastados	3522	88,8%
Servidores Inativos	289	7,3%
Pensionistas	154	3,9%
Geral	3965	100,0%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico A - População avaliada



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Os gastos com pessoal por segmento estão representados conforme a seguinte composição:

Tabela 6 - Gasto com pessoal por segmento

Tipo de Benefício	Folha Mensal (R\$)	(%)	Folha Média Mensal (R\$)
Servidores Ativos/Afastados	3.010.553,70	88,9%	854,79
Servidores Inativos	293.703,85	8,7%	1.016,28
Pensionistas	82.330,22	2,4%	534,61
Geral	3.386.587,77	100,0%	854,12

Obs.: A despesa apresentada representa apenas os gastos com remuneração e proventos de servidores.

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Tabela 7 - Receita com pessoal por segmento

Tipo de Benefício	Base de Cálculo	Valor da Base de Cálculo	(%)	Folha Média Mensal (R\$)
Servidores Ativos/Afastados	Folha de vencimentos	3.010.553,70	11,00%	331.160,91
Servidores Inativos	Valor que excede teto do INSS	3.845,04	11,00%	422,95
Pensionistas	Valor que excede teto do INSS	77,34	11,00%	8,51
Ente	Folha de vencimentos	3.010.553,70	14,84%	446.766,17
Geral			25,84%	778.358,54

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.1.1 Servidor afastado na data-base da avaliação

Do total de servidores ativos (3522), 1 foi identificado como afastado na data da avaliação atuarial. Este foi considerado como servidor ativo apenas para fins de apuração estatística. No cálculo atuarial, o período permanecido como afastado foi abatido do tempo de serviço e de contribuição.

Tabela 8 - Relação servidores afastados na data-base da avaliação

SERVIDOR	DATA DO AFASTAMENTO
JURACI NUNES DE OLIVEIRA	1/12/2009

5.2.1.2 Servidor que possui 70 anos de idade ou mais na data-base da avaliação

Do total de servidores ativos (3522), 7 foram identificados com idade igual ou superior a 70 anos. Adotamos o não reconhecimento das contribuições posteriores a essa idade, visto que as mesmas não são reconhecidas pela legislação vigente.

Tabela 9 - Relação servidores com 70 anos ou mais na data-base da avaliação

SERVIDOR
ALIRIO F. DA SILVA
ANTONIO CARLOS SOARES
GONCALINA BARROS DA ROSA
HUMBERTO MAIZMAN FANOLA
JOAO PEREIRA DE CASTRO
SUSAN LEQUE CORDEIRO
ZACARIAS REZENDE DA SILVA

5.2.2 Informações de Servidores Ativos

Tabela 10 - Panorâmico da população de ativos

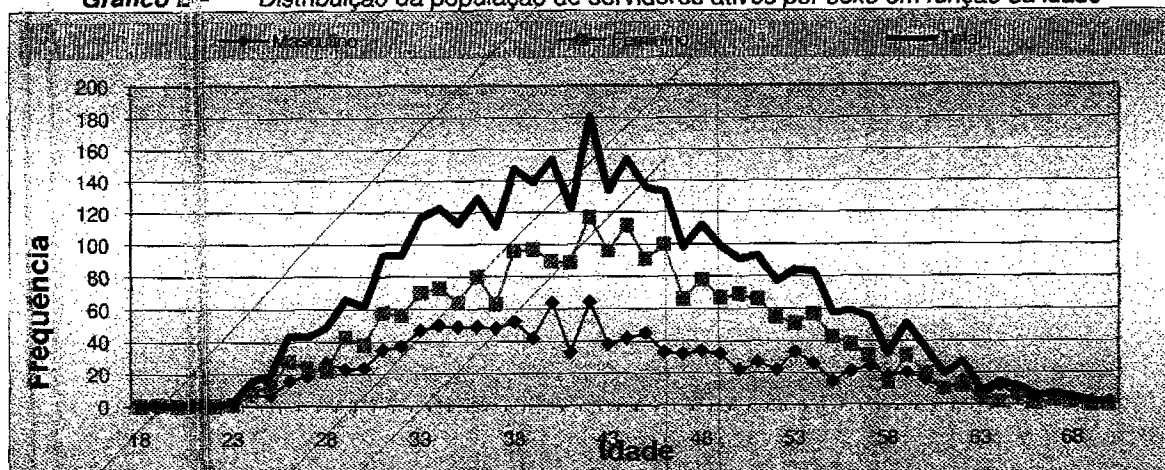
Discriminação	Sexo Feminino		Sexo Masculino		Total
	Normal	Prof. ^a	Normal	Prof.	
População	1590	674	1085	173	3522
Folha salarial mensal	1.149.875,36	747.312,61	927.156,81	186.208,92	3.010.553,70
Salário médio	723,19	1.108,77	854,52	1.076,35	854,79
Idade média atual	42,5	43,3	42,4	43,2	42,7
Idade média de admissão	31,3	30,7	31,5	32,4	31,3
Idade média de aposentadoria projetada	62,0	58,4	65,1	62,8	62,3
Tempo médio de casa	11,2	12,6	10,9	10,8	11,4
Tempo médio de contribuição a outros regimes	0,2	0,2	0,4	0,3	0,3
Tempo médio de contribuição ao RPPS	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Tempo médio de serviço passado	0,6	0,6	0,6	0,4	0,6

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

A distribuição por sexo dos servidores demonstrados no quadro acima aponta para um número maior de servidores do sexo feminino, onde estas representam 64,28% da população. Nota-se que, em média, a remuneração dos servidores do sexo feminino é inferior em 5,32% em relação aos servidores do sexo masculino. Observa-se também que a idade média atual dos servidores do sexo feminino é menor em média 0,1 anos e idade de aposentadoria projetada é menor em média 7,5 anos.

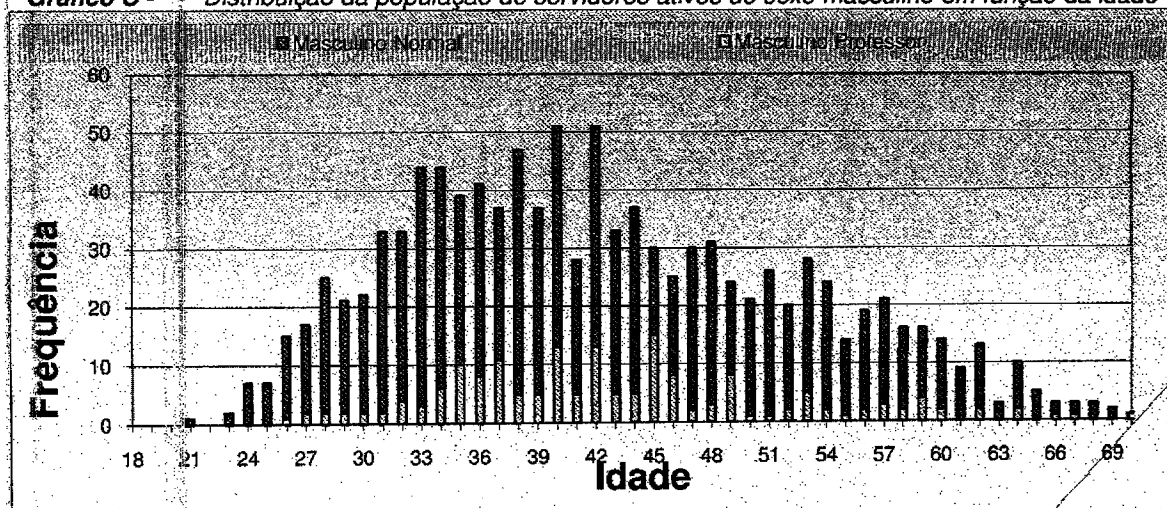
5.2.2.1 Distribuição dos Ativos por sexo em função da Idade

Gráfico E - Distribuição da população de servidores ativos por sexo em função da idade



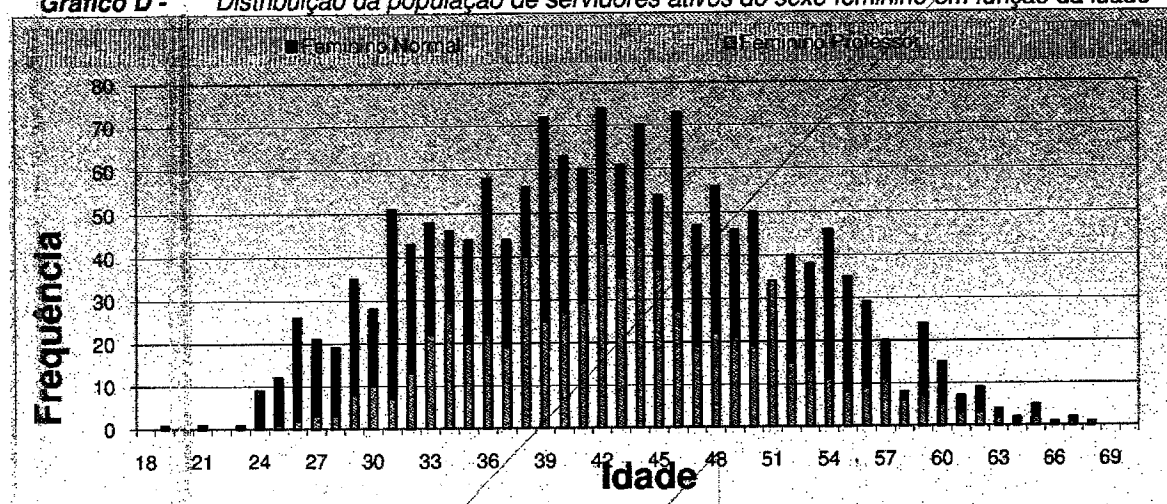
Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico C - Distribuição da população de servidores ativos do sexo masculino em função da idade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico D - Distribuição da população de servidores ativos do sexo feminino em função da idade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Importante considerar neste estudo, a influência da variável "sexo" na apuração do custo previdenciário, tendo em vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem e permanece em gozo de benefício previdenciário por maior período de tempo. Além disso, a atual legislação previdenciária estabelece requisitos diferenciados aos servidores do sexo feminino, exigindo deles um menor tempo de contribuição para aposentadoria, que é ainda mais reduzido quando se trata de servidoras professoras.

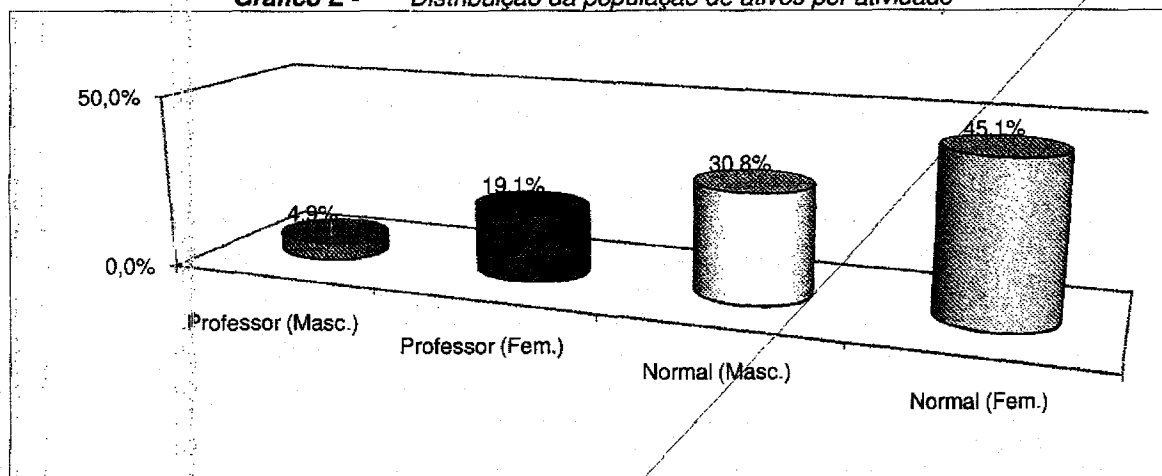
5.2.2.2 Distribuição dos Servidores por Sexo em função da Atividade

Tabela 11 - Distribuição da população de ativos por atividade

Atividade	Número de servidores	% de Servidores
Professor (Masc.)	173	4,9%
Professor (Fem.)	674	19,1%
Normal (Masc.)	1085	30,8%
Normal (Fem.)	1590	45,1%
Geral	3522	100,0%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico E - Distribuição da população de ativos por atividade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Dos servidores ativos do município, podemos destacar a maior concentração é de mulheres tanto para atividade professora (19,1%) quanto para atividade normal (45,1%).

Tabela 12 - Distribuição de idades e remuneração da população de ativos por atividade

Atividade	Idade Média			Remuneração Média (R\$)
	Entrada	Atual	Aposentadoria	
Professor (Masc.)	32,4	43,2	62,8	1.076,35
Professor (Fem.)	30,7	43,3	58,4	1.108,77
Normal (Masc.)	31,5	42,4	65,1	854,52
Normal (Fem.)	31,3	42,5	62,0	723,19
Geral	31,3	42,7	62,3	854,79

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.2.3 Distribuição por Tempo de Contribuição a outros Regimes de Previdência Social

Tabela 13 - Distribuição do tempo de contribuição da população de ativos por atividade (em anos)

Atividade	Tempo Médio de Contribuição (em anos)				Tempo Contribuído
	TSP Privado*	TSP Público**	TSP***	RPPS	
Professor (Masc.)	0,3	0,2	0,4	10,5	11,0
Professor (Fem.)	0,2	0,2	0,6	12,0	12,8
Normal (Masc.)	0,4	0,2	0,6	10,3	11,1
Normal (Fem.)	0,2	0,1	0,6	10,6	11,3
 Geral	0,3	0,2	0,6	10,8	11,5

* Representa o somatório do tempo contribuído a outros regimes do setor privado.

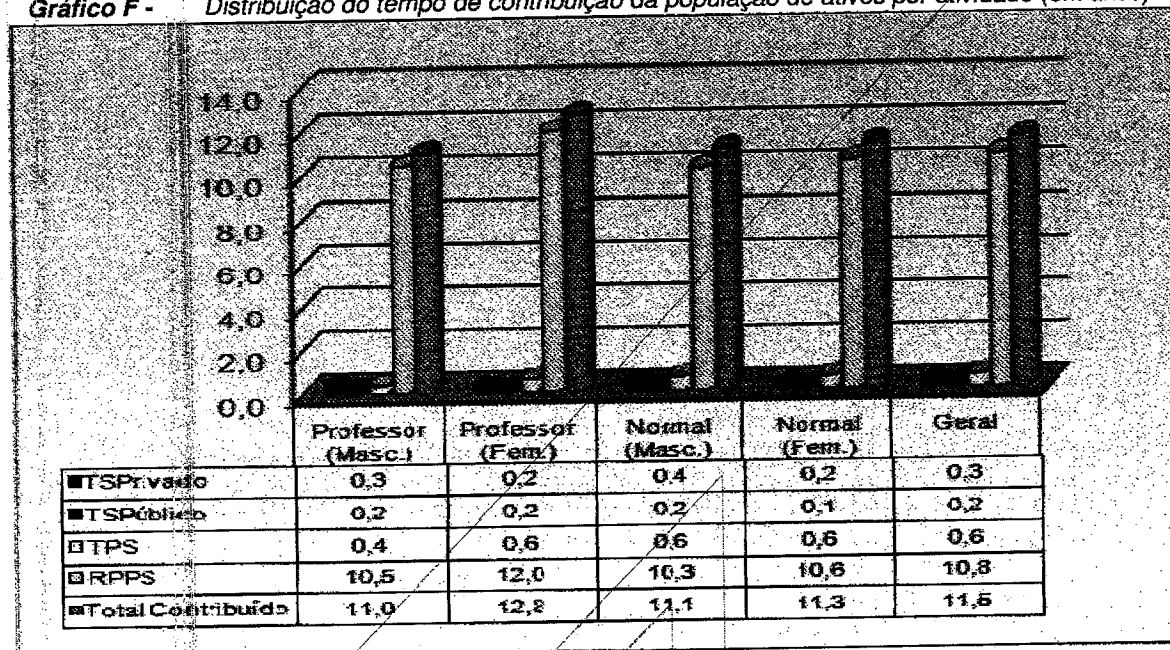
** Representa o somatório do tempo contribuído a outros regimes do setor público.

*** Representa o somatório do tempo contribuído a outros regimes antes da criação do RPPS.

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico F - Distribuição do tempo de contribuição da população de ativos por atividade (em anos)



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Dos 11,5 anos de tempo de serviço declarados, 0,5 anos se refere ao tempo anterior à data de concurso do servidor no município; 0,6 anos foram recolhidos ao RGPS e se refere ao tempo anterior à criação do RPPS dos servidores do município; e, os outros 10,8 anos, foram recolhidos junto ao RPPS a partir de sua criação.

5.2.2.4 Distribuição por Faixa-Etária

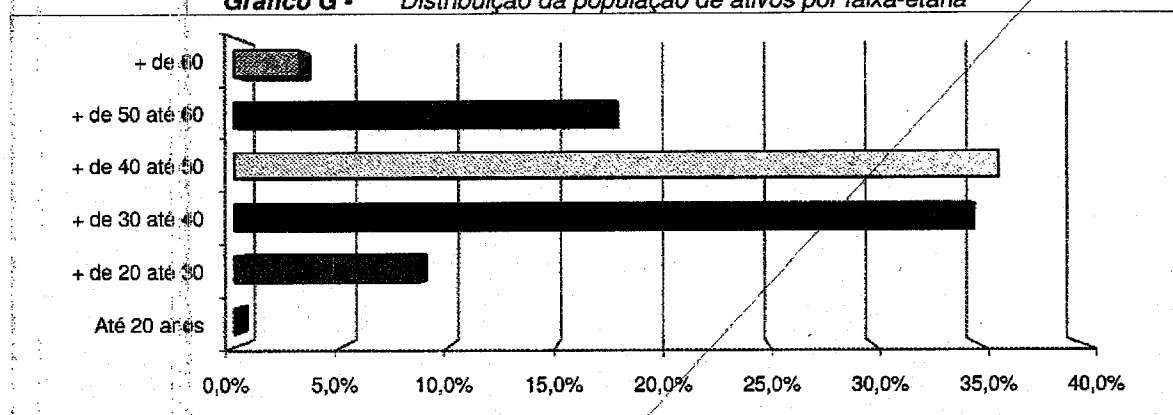
Tabela 14 - Distribuição do quantitativo da população ativa por faixa-etária

Faixa Etária	Número de servidores	%	Idade Média	Remuneração	%	Remuneração Média (R\$)
Até 20 anos	1	0,0%	19,0	829,70	0,0%	829,70
+ de 20 até 30	305	8,7%	21,6	219.380,94	7,3%	719,28
+ de 30 até 40	1220	34,6%	32,4	1.007.123,50	33,5%	825,51
+ de 40 até 50	1260	35,8%	46,3	1.105.022,62	36,7%	877,00
+ de 50 até 60	628	17,8%	58,5	573.567,07	19,1%	913,32
+ de 60	108	3,1%	84,2	104.629,87	3,5%	968,80
Geral	3522	100,0%	42,7	3.010.553,70	100,0%	854,79

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico G - Distribuição da população de ativos por faixa-etária



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Dos 3522 servidores ativos/afastados, 2480 (70,41%) estão concentrados entre as idades de mais de 30 anos até 50 anos, indicando o envelhecimento da massa de servidores do Município.

Impacto:

Quanto maior a idade média dos servidores, menor é o tempo para constituição das reservas matemáticas, o que contribui para o crescimento das alíquotas de contribuição.

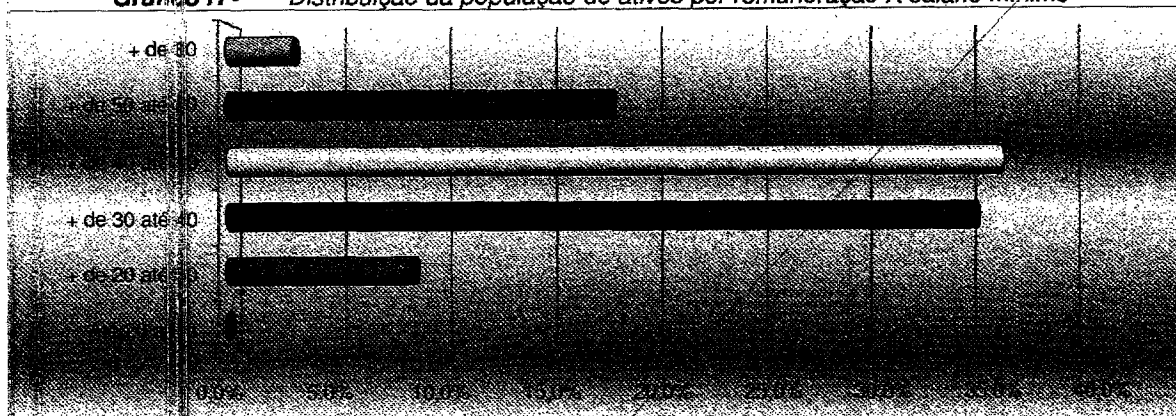
5.2.2.5 Distribuição por Faixa Remuneratória

Tabela 15 - Distribuição do quantitativo da população ativa por remuneração X salário mínimo

Faixa Salarial	Número de servidores	%	Idade Média	Remuneração	%	Remuneração Média (R\$)
até 1 salário	185	5,3%	40,8	86.025,00	2,9%	465,00
+ de 1 até 3	3149	89,4%	42,6	2.488.208,62	82,6%	790,16
+ de 3 até 5	138	3,9%	45,4	218.317,84	7,3%	1.582,01
+ de 5 até 10	34	1,0%	43,4	103.952,97	3,5%	3.057,44
+ de 10 até 20	15	0,4%	45,7	96.910,27	3,2%	6.460,68
+ de 20	1	0,0%	49,0	17.139,00	0,6%	17.139,00
Geral	3522	100,0%	42,7	3.010.553,70	100,0%	854,79

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico H - Distribuição da população de ativos por remuneração X salário mínimo



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

89,41% dos servidores estão localizados na segunda faixa salarial, que compreende entre um e três salários mínimos. Como a média da idade dos servidores é de 42,7 anos e a idade média para aposentadoria é de 61,7 anos, temos um prazo de capitalização, em média, de 19 anos.

Impacto:

O impacto no Custo é positivo, de forma a mantê-lo em níveis mais baixos, quanto maior for o período de contribuição em relação ao início do benefício.

5.2.2.6 Distribuição da Responsabilidade Atuarial por tempo de aposentadoria a conceder

Tabela 16 - Distribuição da responsabilidade atuarial do plano frente à população ativa

Tempo para Aposentadoria	Número de servidores	% de Servidores	Médias				Resp. Atuarial	%
			Salário	Idade	Tempo casa	Tempo contribuição		
Até 1 ano	8	0,2%	800,67	71,5	19,6	19,6	58.980,19	17,5%
+ de 1 até 2	4	0,1%	534,68	68,0	20,7	20,7	46.215,59	13,7%
+ de 2 até 3	4	0,1%	688,39	67,0	19,3	19,3	42.183,48	12,5%
+ de 3 até 5	17	0,5%	861,79	65,4	16,6	16,6	41.984,32	12,5%
+ de 5 até 10	201	5,7%	1.026,07	54,1	17,9	17,9	59.368,98	17,6%
+ de 10 até 15	922	26,2%	949,62	48,6	16,4	16,4	43.041,64	12,8%
+ de 15 até 20	749	21,3%	900,95	44,2	12,7	12,7	23.002,37	6,8%
+ de 20 até 25	835	23,7%	754,18	39,5	8,2	8,2	10.375,21	3,1%
+ de 25 até 30	641	18,2%	774,31	34,7	5,8	5,8	6.037,76	1,8%
+ de 30 até 35	130	3,7%	732,21	29,1	4,7	4,7	3.462,44	1,0%
+ de 35 anos	11	0,3%	613,02	23,1	4,6	4,6	2.380,34	0,7%
Geral	3522	100,0%	854,79	42,7	11,4	11,4	337.032,32	100,0%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico 1 - Distribuição da responsabilidade atuarial do plano frente à população ativa

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Estas informações nos indicam como está distribuída a Responsabilidade Atuarial do Plano. Para os próximos cinco anos, estão previstas 33 aposentadorias, responsáveis por 56,2% do total da Responsabilidade Atuarial assumida. Note que 93,4% dos Servidores (3288 do total de 3522) estão previstos para aposentadoria a partir dos próximos 10 anos.

São previstas 80 aposentadorias programadas para o próximo ano.

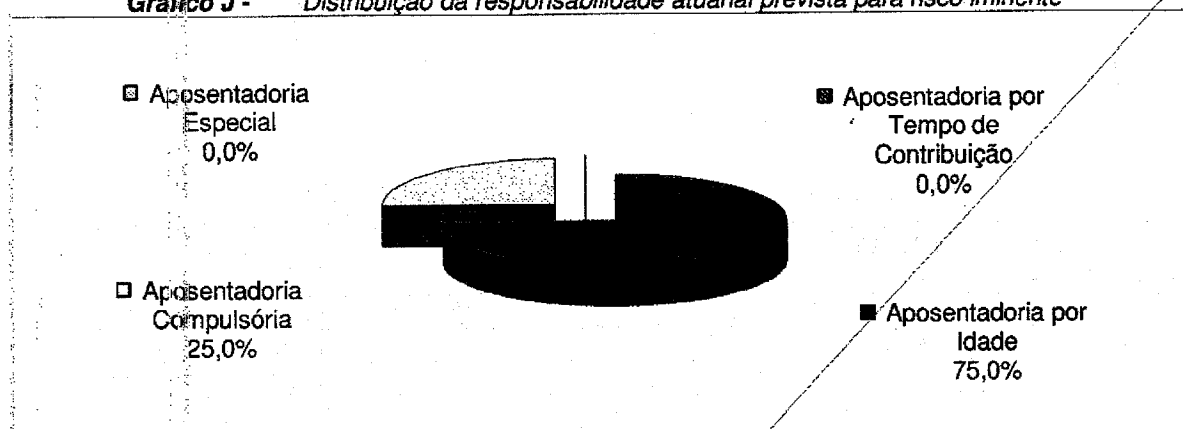
Impacto: O impacto é positivo, pois custeio do plano tende a permanecer de estável a reduzir.

Tabela 17 - Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para risco iminente

Tipo de Benefício	Número de Servidores	%	Benefício Médio (R\$)	Idade Média Aposentadoria
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	0	0,0%	-	0,0
Aposentadoria por Idade	6	75,0%	528,49	72,3
Aposentadoria Compulsória	2	25,0%	465,00	70,0
Aposentadoria Especial	0	0,0%	-	0,0
Geral	8	100,0%	512,62	79,9

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico J - Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para risco iminente



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Relação servidores que já completam os requisitos para aposentadoria porém ainda não requereram o benefício:

NOME
ANTONIO CARLOS SOARES
GONÇALINA BARROS DA ROSA
HUMBERTO MAIZMAN FANOLA
JOÃO PEREIRA DE CASTRO
MINERVINO LOPES DA SILVA
SEBASTIAO JOSE DA COSTA
SUSAN LEQUE CORDEIRO
ZACARIAS REZENDE DA SILVA

Tabela 18 - Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para os servidores que completam os requisitos para aposentadoria no decorrer do próximo ano

Tipo de Benefício	Número de Servidores	%	Benefício Médio (R\$)	Idade Média Aposentadoria
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	4	100,0%	465,00	65,0
Aposentadoria por Idade	0	0,0%	-	0,0
Aposentadoria Compulsória	0	0,0%	-	0,0
Aposentadoria Especial	0	0,0%	-	0,0
Geral	4	100,0%	465,00	65,0

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico K - Distribuição da responsabilidade atuarial prevista para os servidores que completam os requisitos para aposentadoria no decorrer do próximo ano

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Relação servidores que completam os requisitos para aposentadoria no decorrer do próximo ano:

NOME
ANTONIO NUNES DA SILVA
INACIO AMARILIO DA SILVA
JOAO RIBEIRO DE OLIVEIRA
LENYL NOBRE DE MIRANDA

5.2.2.7 Distribuição por tipo de Aposentadoria Programável

Tabela 19 - Distribuição do quantitativo da população ativa por aposentadoria programada

Tipo de Benefício	Número de Servidores	%	Benefício Médio (R\$)	Idade Média Aposentadoria
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	2096	59,5%	983,54	60,7
Aposentadoria por Idade	8	0,2%	920,39	71,4
Aposentadoria Compulsória	785	22,3%	987,95	70,0
Aposentadoria Especial	633	18,0%	1.249,24	57,9
Geral	3522	100,0%	1.032,13	62,3

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico 1 - Distribuição do quantitativo da população ativa por aposentadoria programada



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Nota-se que 59,5% dos servidores (2096) deve se aposentar por Tempo de Contribuição, impactando para que o custo se mantenha em níveis elevados, quanto maior for o tempo médio de contribuição.

Para 22,3% dos servidores (785) são previstas aposentadoria compulsória, demonstrando que a massa de servidores tende a ter idade média mais alta.

5.2.3 Informações de Benefícios Temporários

No ano de 2009, foram concedidos 8292 benefícios temporários, sendo:

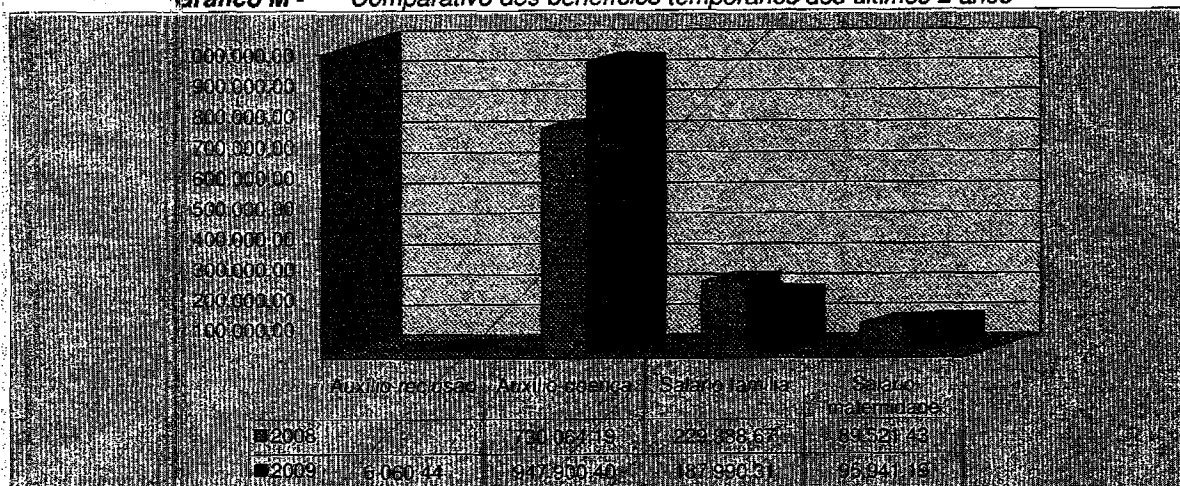
- ✓ 1388 auxílio-doença;
- ✓ 0013 auxílio-reclusão;
- ✓ 6747 salário-família;
- ✓ 0144 salário maternidade.

Tabela 20 - Comparativo dos benefícios temporários dos últimos 3 anos

Benefício	2009		2010		Dif. %
	R\$	%	R\$	%	
Auxílio-reclusão	-	0,00%	6.060,44	0,49%	100,00%
Auxílio-doença	730.064,19	0,00%	947.900,40	76,57%	22,98%
Salário família	229.388,67	0,00%	187.990,31	15,19%	-18,05%
Salário maternidade	89.521,43	0,00%	95.941,19	7,75%	6,69%
TOTAL	1.048.974,29	0,00%	1.237.892,34	100,00%	15,26%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico M - Comparativo dos benefícios temporários dos últimos 2 anos



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Verificamos no gráfico acima que houve redução na concessão de benefícios de salário família e crescimento dos demais benefícios. No total, houve crescimento de 15,26% nas despesas com benefícios temporários.

A redação trazida pela portaria 402, de 10/12/2008, dita que os benefícios temporários provisionados para o Município não poderão ser inferiores aos valores da média dos últimos três anos antecedentes à data-base da avaliação atuarial.

Conforme disposto, segue comparativo entre os valores pagos em benefício temporário data-base cálculo da avaliação 2010 em contrapartida à média aritmética simples data-base cálculo avaliação dos anos 2007 a 2009.

Tabela 21 - Comparativo dos benefícios temporários X média

Benefício	Média		Praticado 2009		Dif. %
	R\$	%	R\$	%	
Auxílio-reclusão	-	0,00%	6.060,44	0,49%	100,00%
Auxílio-doença	599.563,57	61,01%	947.900,40	76,57%	36,75%
Salário família	240.773,78	24,50%	187.990,31	15,19%	-21,92%
Salário maternidade	142.373,28	14,49%	95.941,19	7,75%	-32,61%
TOTAL	982.710,63	100,00%	1.237.892,34	100,00%	20,61%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Verifica-se que assim como no primeiro comparativo, em relação à média dos últimos três anos houve crescimento de 20,61% nas despesas com benefícios temporários.

Tabela 22 - Comparativo dos benefícios temporários praticados

Benefício	Aplicado Cálculo		Referência do valor aplicado	Dif. %
	R\$	%		
Auxílio-reclusão	6.060,44	0,45%	Praticado 2009	0,00%
Auxílio-doença	947.900,40	70,89%	Praticado 2009	0,00%
Salário família	240.773,78	18,01%	Média 3 anos	21,92%
Salário maternidade	142.373,28	10,65%	Média 3 anos	32,61%
TOTAL	1.337.107,90	100,00%		7,42%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Dado que parte dos valores praticados em 2009 foram maiores do que a média dos últimos três anos, houve influência da nova regra sobre os resultados apurados para as alíquotas deste custeio de 7,42% para maior.

Impacto:

Uma vez que o regime financeiro adotado para custear dos benefícios temporários serem de repartição simples, não existe formação de reserva matemática. Com isso, o crescimento das alíquotas de custeio normal para cobertura desses auxílios crescerá na mesma proporção do crescimento do valor financeiro.

5.2.4 Informações de Benefícios de Aposentadoria

Tabela 23 - Panorâmico da população de inativos

Discriminação	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
População	198	91	289
Folha de benefícios - total	201.066,03	92.637,82	293.703,85
Folha de benefícios - ap. tempo de contribuição	90.090,10	18.069,57	108.159,67
Folha de benefícios - ap. por idade	58.429,00	34.744,83	93.173,83
Folha de benefícios - ap. compulsória	-	7.679,71	7.679,71
Folha de benefícios - ap. especial	-	-	-
Folha de benefícios - ap. por invalidez	66.525,63	15.176,98	81.702,61
Benefício médio	1.015,49	1.018,00	1.016,28
Idade média atual	61,4	68,7	63,7

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

No ano de 2009 foram concedidos 23 benefícios de aposentadoria, sendo:

- ✓ 06 aposentadorias por idade;
- ✓ 06 aposentadorias por invalidez;
- ✓ 11 aposentadorias por tempo de contribuição.

Quanto maior a imprevisibilidade do início de um benefício, maior impacto sofre o custeio do plano, uma vez que o início do benefício extingue a contribuição ao plano.

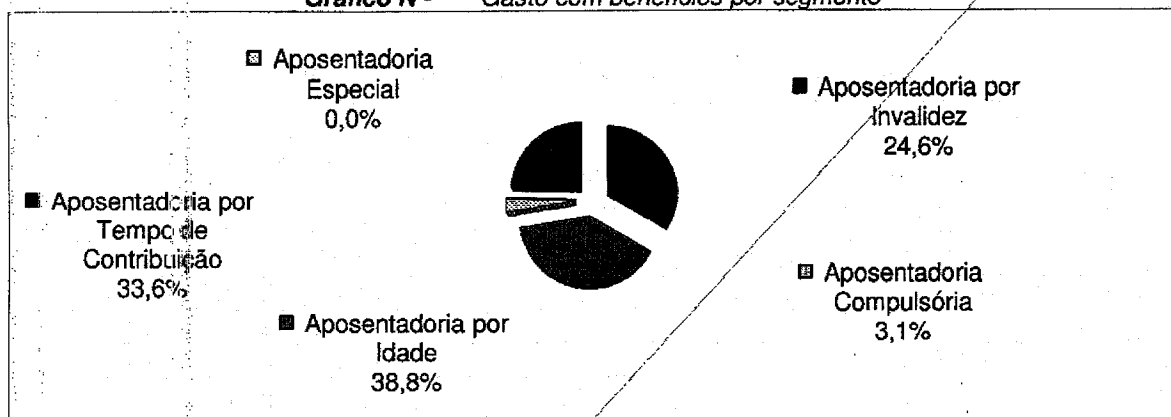
5.2.4.1 Distribuição dos Inativos em função do segmento de aposentadoria

Tabela 24 - Gasto com benefícios de aposentadoria por segmento

Tipo de Benefício	Número de Benefícios	%	Benefício Médio (R\$)	Benefício Médio (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	97	33,6%	167.497,17	1.726,77
Aposentadoria por Idade	112	38,8%	64.184,06	573,07
Aposentadoria Compulsória	9	3,1%	5.817,41	646,38
Aposentadoria Especial	0	0,0%	-	-
Aposentadoria por Invalidez	71	24,6%	56.205,21	791,62
Geral	289	100,0%	293.703,85	1.016,28

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico N - Gasto com benefícios por segmento



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.4.2 Distribuição dos Inativos em função do tempo de benefício

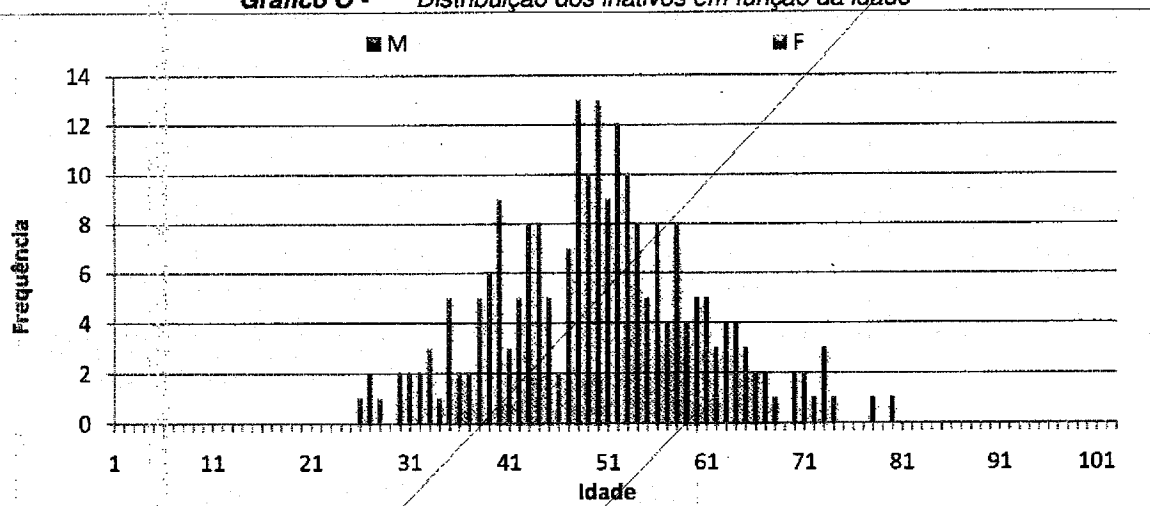
Tabela 25 - Distribuição da população de inativos por tipo de benefício (em anos)

Tipo de Benefício	Idade Média	Tempo de Benefício	Expectativa de vida
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	61,7	7,3	20
Aposentadoria por Idade	70,9	6,2	14
Aposentadoria Compulsória	74,9	2,4	12
Aposentadoria Especial	0,0	0,0	0
Aposentadoria por Invalidez	53,7	4,3	26
Geral	63,7	6,0	19

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.4.3 Distribuição dos Inativos em função da Idade

Gráfico O - Distribuição dos inativos em função da idade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.5 Informações de Benefícios de Pensão por Morte

Tabela 26 - Panorâmico da população de pensionistas

Discriminação	Homens	Mulheres	Total
População	56	98	154
Folha de benefícios - total	25.481,93	56.848,29	82.330,22
Folha de benefícios - pensão vitalícia	18.957,12	51.117,21	70.074,33
Folha de benefícios - pensão temporária	6.524,81	5.731,08	12.255,89
Benefício médio	455,03	580,08	534,61
Idade média atual	38,3	45,3	42,7

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

No ano de 2009 foram concedidos 10 benefícios de pensão por morte, sendo:

- ✓ 08 pensão por morte vitalícia;
- ✓ 02 pensão por morte temporária.

Quanto maior o número de benefícios de pensão por morte temporária, menor o custeio do plano, uma vez que eles tendem a serem concedidos em períodos inferiores às pensões vitalícias.

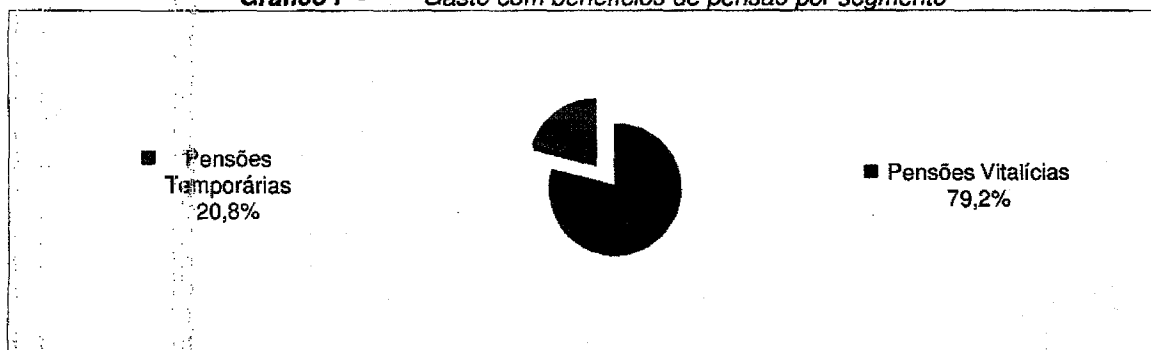
5.2.5.1 Distribuição dos Pensionistas em função do tipo de benefício

Tabela 27 - Gasto com benefícios de pensão por segmento

Tipo de Benefício	Número de Benefícios	%	Folha de benefício (R\$)	Benefício Médio (R\$)
Pensões Vitalícias	122	79,2%	70.074,33	574,38
Pensões Temporárias	32	20,8%	12.255,89	383,00
Geral	154	100,0%	82.330,22	534,61

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico P - Gasto com benefícios de pensão por segmento



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

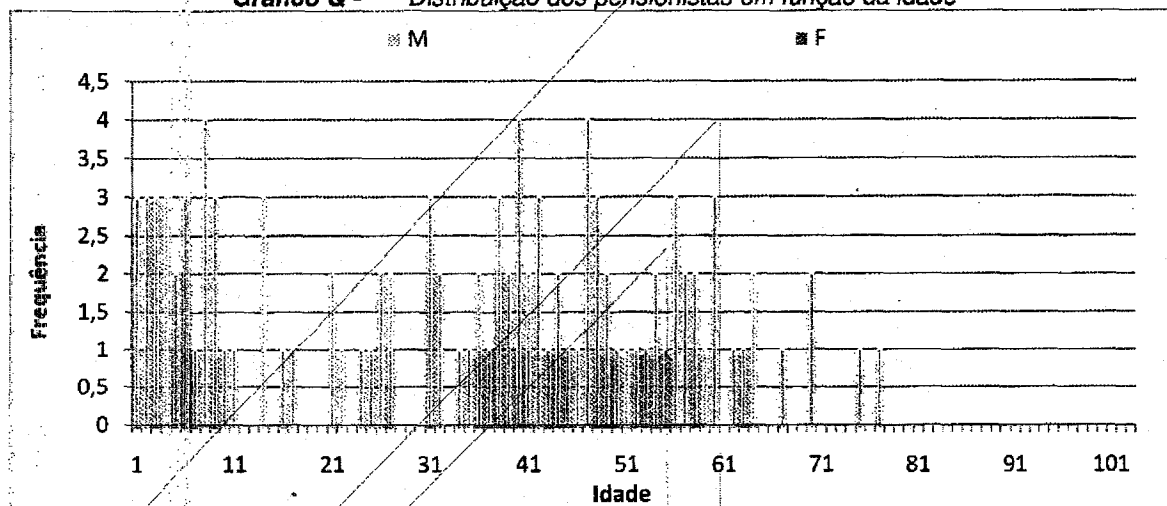
5.2.5.2 Distribuição dos Pensionistas em função do tempo de benefício

Tabela 28 - Distribuição da população pensionista por tempo de benefício

Tipo de Benefício	Idade Média	Tempo de Benefício	Expectativa de vida
Pensão vitalícia	50,0	5,8	0,0
Pensão temporária	14,9	2,4	0,0
Geral	42,7	5,1	0,0

5.2.5.3 Distribuição dos Pensionistas em função da idade

Gráfico Q - Distribuição dos pensionistas em função da idade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.2.6 Informações de Servidores Exonerados

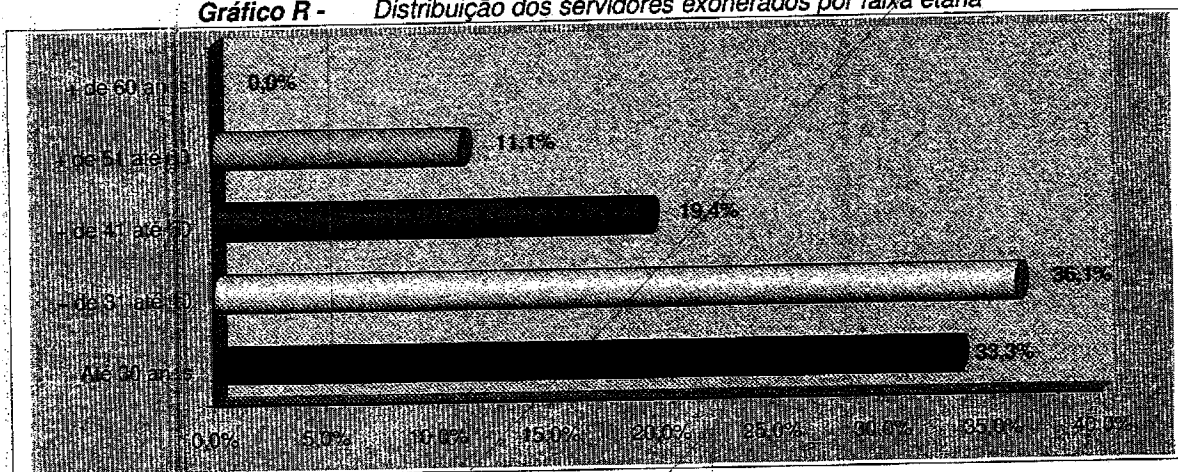
Ocorreram 03 exonerações no ano de 2009.

Tabela 29 - Distribuição dos servidores exonerados por faixa etária

Faixa Etária	Número de Servidores	%	Folha	Remuneração Média
Até 30 anos	12	33,3%	6.166,27	513,86
+ de 31 até 40	13	36,1%	5.084,88	391,14
+ de 41 até 50	7	19,4%	8.167,67	1.166,81
+ de 51 até 60	4	11,1%	7.833,41	1.958,35
+ de 60 anos	0	0,0%	-	-
Geral	36	100,0%	27.252,23	757,01

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Gráfico R - Distribuição dos servidores exonerados por faixa etária



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Tabela 30 - Distribuição da população de servidores exonerados por idade

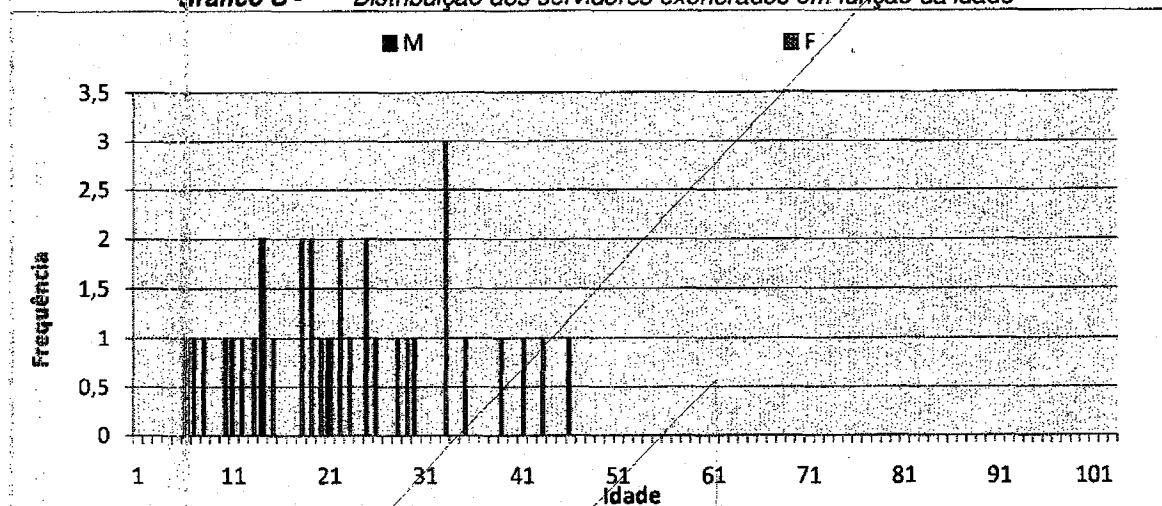
Atividade	Idade Média		
	Entrada	Saída	Aposentadoria
Até 30 anos	21,6	24,5	55,8
+ de 31 até 40	26,8	34,5	55,4
+ de 41 até 50	31,0	44,6	59,3
+ de 51 até 60	49,3	55,3	62,5
+ de 60 anos	0,0	0,0	0,0
 Geral	28,4	35,4	57,1

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Do total do patrimônio constituído do Instituto Previdenciário, 0,91% referem-se à Compensação Previdenciária a pagar, referente às contribuições realizadas por ex-Servidores para custear seus futuros benefícios no RPPS, mas que, por algum motivo, se desligaram do quadro do serviço público antes de sua aposentadoria.

5.2.6.1 Distribuição dos Exonerados em função da Idade

Gráfico S - Distribuição dos servidores exonerados em função da idade



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.3 Depuração da base de dados

Conforme determinado na Seção IV – Da Base Cadastral, da Portaria MPS nº 403/2008, a avaliação atuarial deverá contemplar os dados de todos os servidores ativos e inativos e pensionistas, e seus respectivos dependentes, vinculados ao RPPS, de todos os poderes, entidades e órgãos do ente federativo.

Caso a base cadastral dos segurados esteja incompleta ou inconsistente, o Parecer Atuarial deverá dispor sobre o impacto em relação ao resultado apurado, devendo ser adotadas, pelo ente federativo, providências para a sua adequação até a próxima avaliação atuarial.

Os resultados apresentados neste estudo foram afetados pela inexistência ou inconsistência de informações, apresentadas nas bases de dados encaminhadas pelo RPPS, o que determinou a adoção de premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da reavaliação atuarial.

As inconsistências e as respectivas hipóteses adotadas estão descritas abaixo:

Servidores ativos	
Inconsistências	Hipótese adotada
Servidor declarado casado, porém não foi declarada data de nascimento do cônjuge	Adotada premissa genérica descrita na página 18 deste relatório.
Diferença entre a idade do servidor e do seu dependente filho é inferior a 15 anos.	Mantida a data de nascimento do dependente.
Diferença entre a idade do servidor e do seu dependente filho é superior a 40 anos.	Mantida a data de nascimento do dependente.

As inconsistências relacionadas não exercem impacto sob os resultados apurados.

5.4 Resultado Financeiro-Atuarial

A Folha de Remuneração dos Servidores em Atividade é de R\$ 3.009.685,82.

5.4.1 Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária

Tabela 31 - Responsabilidade Atuarial antes da Compensação Previdenciária

Resultados	Responsabilidade Atuarial (R\$)
Riscos Expirados (A)	53.595.716,02
- Benefícios Concedidos	1.337.107,90
- Benefícios a Conceder (1)	52.258.608,12
Riscos Não Expirados (B) (1)	84.361.854,64
Total da Responsabilidade (A+B)	137.957.570,66
Ativo do Plano (AP)	35.403.595,81
Créditos a Receber (AP)	1.082.453,24
Superávit/Déficit Atuarial (AP - A - B)	(101.471.521,61)
Reserva de Contingência	-
Reserva para ajustes do plano	-

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

(1) Totalizam a Reserva de Benefícios a Conceder

Os valores da Responsabilidade Atuarial consideram as contribuições futuras dos servidores.

Tabela 32 - Compensação Previdenciária e Custo suplementar^B

Responsabilidade Atuarial	Valor em R\$	Superávit/Déficit Atuarial	Custo Especial
Total (+)	137.957.570,66	(101.471.521,61)	18,94%
A Pagar (+)	55.145,26	55.145,26	N/A
A Receber referente aos Ativos (-)	23.911.955,93	23.911.955,93	N/A
A Receber referente aos Inativos (-)	531.141,27	531.141,27	N/A
Prefeitura	113.569.618,73	(77.083.569,68)	14,39%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

* Em percentagem da folha de remuneração dos servidores em atividade.

Obs. 1: A Compensação Previdenciária a receber é a estimativa relativa à parte da Responsabilidade Atuarial concernente ao período de trabalho em que o servidor esteve vinculado ao RGPS – Regime Geral de Previdência Social ou outros RPPS – Regimes Próprios de Previdência Social e durante o qual contribuiu visando o recebimento de um benefício previdenciário. Da mesma forma, a Compensação Previdenciária a pagar é relativa aos Servidores que contribuíram ao RPPS deste estudo e migraram para o RGPS ou outros RPPS.

Obs. 2: De acordo com as Normas de Atuarial, constantes na Portaria MPAS nº 403 de 10/12/2008, deve-se estabelecer um prazo, não superior a 35 anos, para amortizar as Reservas correspondentes a compromissos especiais. A Responsabilidade Atuarial do Município é de R\$ 113.569.618,73 já considerando-se o Ativo e a Compensação, e o Custo Especial é de 14,39%. Vez que a alíquota indicada acima não é sustentável ao município, foi adotado plano de amortização do déficit demonstrado no item 5.4.2. deste relatório.

Obs. 3: A Compensação Previdenciária referente aos Benefícios Concedidos, não é estimada e, sim, calculada na forma da Lei nº 9.796 de 05 de Maio de 1999.

5.4.2 Responsabilidade Atuarial após Compensação Previdenciária

Tabela 33 - Responsabilidade Atuarial após Compensação Previdenciária

Extrato dos Resultados	Responsabilidade Atuarial (R\$)
Riscos Expirados (A)	53.595.716,02
- Benefícios Concedidos	1.337.107,90
- Benefícios a Conceder (1)	52.258.608,12
Riscos Não Expirados (B) (1)	59.973.902,70
Total da Responsabilidade (A+B)	113.569.618,73
Ativo do Plano (AP)	35.403.595,81
Créditos a Receber (AP)	1.082.453,24
Superávit/Déficit Atuarial (AP - A - B)	(77.083.569,68)
Reserva de Contingência	-
Reserva para ajustes do plano	-

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

(1) Totalizam a Reserva de Benefícios a Conceder

Os valores da Responsabilidade Atuarial consideram as contribuições futuras dos servidores.

Tabela 34 - Custo mensal (em % da Folha Remuneratória dos Servidores em Atividade)

Benefício	Custo (% Folha)		
	Sem Compensação	Com Compensação	
Aposentadorias (AID, ATC, COM)	16,58%	16,58%	499.005,91
Aposentadorias por Invalidez	1,32%	1,32%	39.727,85
Pensão por Morte de Ativo	1,22%	1,22%	36.718,17
Pensão por Morte de Aposentado*	0,00%	0,00%	-
Pensão por Morte Ap. por Invalidez*	0,00%	0,00%	-
Auxílio Doença	2,62%	2,62%	78.853,77
Salário Maternidade	0,39%	0,39%	11.737,77
Auxílio Reclusão **	0,01%	0,01%	300,97
Salário Família	0,67%	0,67%	20.164,89
Sub Total - Custo Normal	22,81%	22,81%	686.509,33
Custo Especial (Suplementar)	18,94%	14,39%	433.123,38
Total	41,75%	37,20%	1.119.632,72
Custo Normal		22,81%	686.509,33
Custo Especial Ajustado/Escalonado ***		3,84%	115.571,94
Custo Total Ajustado		26,65%	802.081,27

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

* Alíquota incluída no custo das Aposentadorias.

** Custos determinados em função da estimativa baseada na experiência de outros estudos.

*** Conforme definido no item 5.4.3. deste relatório

A Portaria 403/2008 prevê que, no caso da reavaliação indicar déficit atuarial, deverá ser apresentado no Parecer Atuarial plano de amortização para o seu equacionamento.

O plano de amortização poderá consistir no estabelecimento de alíquota de contribuição suplementar ou em aportes periódicos cujos valores sejam preestabelecidos.

Caso seja estabelecida alíquota de contribuição, esta poderá ser parcelada (escalonada) num prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos revisto nas reavaliações atuariais anuais, respeitando sempre o período remanescente para o equacionamento, contado a partir do marco inicial estabelecido pela implementação do plano de amortização inicial.

Vez que o município já possui parcelamento da dívida, conforme determinado no relatório da reavaliação atuarial do ano de 2009, o prazo foi reduzido para 33 anos e a alíquota mínima inicial é pré-determinada em 3,84%.

Abaixo se apresenta o custo mensal apurado para o Município, com sua alíquota suplementar ajustada ao parcelamento apresentado no item 5.4.3. deste relatório.

Custo Normal	22,81%
Custo Especial Ajustado/Escalonado ***	3,84%
Custo Mensal Total Ajustado	26,65%

*** Alíquota ajustada ao parcelamento do passivo a descoberto, conforme item 5.4.3. deste relatório.

5.4.3 Escalonamento

Abaixo é apresentada tabela de parcelamento do passivo a descoberto do PREVIVAG:

Folha de pagamento dos servidores em atividade
Incremento anual para alíquota

R\$ 3.385.719,89
0,98%

Tabela 35 - Tabela de Escalonamento do passivo a descoberto

	Ano	Aliquota
1	2010	3,84%
2	2011	4,82%
3	2012	5,80%
4	2013	6,78%
5	2014	7,76%
6	2015	8,74%
7	2016	9,72%
8	2017	10,70%
9	2018	11,68%
10	2019	12,66%
11	2020	13,64%
12	2021	14,62%
13	2022	15,60%
14	2023	16,58%
15	2024	17,56%
16	2025	18,54%
17	2026	19,52%
18	2027	20,50%
19	2028	21,48%
20	2029	22,46%
21	2030	23,44%
22	2031	24,42%
23	2032	25,40%
24	2033	26,38%
25	2034	27,36%
26	2035	28,34%
27	2036	29,32%
28	2037	30,30%
29	2038	31,28%
30	2039	32,26%
31	2040	33,24%
32	2041	34,22%
33	2042	35,20%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agência Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.4.4 Meta Atuarial

Os valores apresentados nos quadros referem-se ao saldo final e a rentabilidade monetária alcançada no mês contidas nos extratos e a taxa de retorno real da aplicação.

Tabela 36 - Rentabilidade das Aplicações Financeiras

	Rentabilidade Carteira (R\$)	PATRIMÔNIO FINAL (R\$)	Rentabilidade Carteira (%)	Rentab. Carteira Acumulada (%)	META ATUARIAL
JANEIRO	R\$ 322.360,96	R\$ 31.563.823,34	1,02%	1,02%	0,98%
FEBREIRO	R\$ 266.483,30	R\$ 31.430.306,64	0,85%	1,88%	2,04%
MARÇO	R\$ 308.724,18	R\$ 33.089.030,82	0,93%	2,83%	2,75%
ABRIL	R\$ 272.754,20	R\$ 33.161.785,02	0,82%	3,67%	3,76%
MAIO	R\$ 259.628,20	R\$ 33.661.413,22	0,77%	4,47%	4,77%
JUNHO	R\$ 250.806,61	R\$ 33.702.219,83	0,74%	5,25%	5,67%
JULHO	R\$ 266.879,79	R\$ 34.557.099,62	0,77%	6,06%	6,45%
AGOSTO	R\$ 233.808,83	R\$ 34.240.908,45	0,68%	6,79%	7,14%
SETEMBRO	R\$ 231.596,61	R\$ 34.382.505,06	0,67%	7,51%	7,94%
OUTUBRO	R\$ 234.131,66	R\$ 34.701.636,72	0,67%	8,23%	8,78%
NOVEMBRO	R\$ 226.915,08	R\$ 35.378.551,80	0,64%	8,93%	9,77%
DEZEMBRO	R\$ 249.985,06	R\$ 34.608.536,86	0,72%	9,71%	10,31%

Fonte: Relatório Anual de Investimentos.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Conforme descrito no Relatório Anual de Investimentos, o PREVI-VAG, finalizou o exercício de 2009, com valor total de R\$ 34.608.536,86 (Trinta e quatro milhões seiscentos e oito mil quinhentos e trinta e seis reais e trinta e oitenta e seis centavos) aplicados no mercado financeiro. E com taxa de retorno de 9,71% a.a., neste período financeiro, apresentou uma rentabilidade de suas Reservas Previdenciárias de R\$ 3.124.074,48 (Três milhões cento e vinte e quatro mil setecentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos).

Considerando que a meta atuarial ficou estabelecida em 10,31%, não aconteceu no período financeiro de 2009 uma taxa de retorno satisfatória que possibilitasse a supressão da meta atuarial. Desta forma, o impacto é de aumento no custo do plano de benefícios.

5.4.5 Comparativo Avaliações

O quadro comparativo mostra os resultados e as hipóteses utilizadas nesta avaliação atuarial e das três imediatamente anteriores. O intuito é identificar os impactos de possíveis mudanças na base técnica e explicar o movimento da alíquota ao longo do período, compreendido nas quatro avaliações realizadas. As principais variáveis de impacto, além da base técnica, são a idade média, a remuneração média e o tempo de contribuição médio.

5.4.5.1 Resultado Estatístico

Tabela 37 - Comparativo Estatísticas – Servidores Ativos

Item	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Total de Ativos	3249	3129	3259	3522
Idade Média dos Servidores Ativos	41,64	42,49	42,88	42,68
Folha Salarial de Ativos (R\$)	2.746.081,56	2.791.546,58	2.879.916,43	3.010.553,70
Salário Médio dos Servidores Ativos (R\$)	845,21	892,15	883,68	854,79

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Observa-se:

- ✓ Efetivação de 278 servidores;
- ✓ Redução em 0,20 anos na idade média;
- ✓ Crescimento de 4,54% do total da folha de remuneração e redução de 3,27% da remuneração média.

Tabela 38 - Comparativo Estatísticas – Servidores Inativos

Item	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Total de Inativos	227	253	274	289
Idade Média dos Servidores Inativos	64,80	64,21	64,53	63,74
Folha Salarial dos Servidores Inativos			260.574,30	293.703,85
Benefício Médio dos Inativos (R\$)			951,00	1.016,28

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Observa-se:

- ✓ Concessão de 15 novos benefícios;
- ✓ Redução em 0,79 anos na idade média;
- ✓ Crescimento de 12,71% do total da folha de benefícios e de 6,86% do provento médio.

Tabela 39 - Comparativo Estatísticas – Pensionistas

Item	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Total de Pensionistas	105	131	138	154
Idade Média dos Pensionistas	41,35	41,82	43,37	42,75
Folha Salarial dos Pensionistas			63.490,10	82.330,22
Benefício Médio dos Pensionistas (R\$)			460,07	534,61

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Observa-se:

- ✓ Concessão de 16 novos benefícios;
- ✓ Redução em 0,62 anos na idade média;
- ✓ Crescimento de 29,67% do total da folha de benefícios e de 16,20% do provento médio.

5.4.5.2 Alterações de Hipóteses

Tabela 40 - Comparativo Hipóteses Econômicas

Hipóteses Atuariais	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Taxas de Longo Prazo (a.a.)				
Retorno e Investimentos	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Crescimento Salarial	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Crescimento do Benefício	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

Tabela 41 - Comparativo Hipóteses Biométricas

Hipóteses Atuariais	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Método Atuarial (Aposentadorias)	PUC	PUC	PUC	PUC
Tábua de Mortalidade para fins:				
de Aposentadoria	AT-83	AT-83	AT-49	IBGE
de Morte de Ativo ou de Inativo	CSO-80	CSO-80	IBGE	IBGE
de Morte de Invalído	Outros	Outros	Outros	IBGE
Tábua de Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

As hipóteses com maior impacto sobre os resultados da avaliação atuarial são as

tábuas biométricas para os fatores geradores de sobrevivência e morte, o retorno de investimentos e o crescimento da remuneração dos servidores em atividade e inativos.

✓ Podemos verificar que as tábuas são iguais nas duas últimas avaliações (IBGE), assim como determina a Portaria MPS nº 403/2008.

✓ A hipótese de crescimento salarial dos servidores em atividade é a mesma em todas as avaliações e não provoca impacto no custo.

✓ A hipótese de crescimento para o valor dos benefícios é diferente igualmente se apresenta inalterada.

✓ Quanto à rentabilidade do plano, a hipótese de Retorno de Investimentos é igual em todas as avaliações e corresponde ao valor máximo permitido pela legislação. O impacto é de aumento no custo quanto menor for a taxa, pois é uma taxa de desconto para o cálculo do valor atual dos benefícios futuros.

5.4.5.3 Resultado financeiro-atuarial

Tabela 42 - Resultados Apurados - Reservas

Resultados Apurados Item	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Alíquota de Contribuição, incluindo Custo Normal e Especial e Auxílios, e a Compensação (% da Folha de Ativos)	32,08%	28,01%	35,17%	37,20%
Reserva Matemática Total (somente Regime de Capitalização)	92.134.947,99	97.182.367,88	119.311.041,70	113.569.618,73
Benefícios a Conceder	58.587.287,94	55.835.338,06	77.988.652,72	60.505.043,97
Benefícios Concedidos	33.547.660,05	41.347.029,82	41.322.388,99	53.064.574,75
Patrimônio	25.852.735,35	29.343.741,06	32.739.822,00	36.486.049,05
Estimativa da Compensação Previdenciária [Receber (+) ou Pagar (-)]	16.431.803,22	11.067.724,54	19.505.690,56	24.387.951,94
Resultado [Superávit (+) ou Déficit (-)]	(49.850.409,42)	(56.770.902,28)	(67.065.529,14)	(77.083.569,68)

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

✓ Como o aumento real da média do valor dos benefícios (4,36% a.a.) é superior à hipótese formulada (1,00% a.a.), temos um crescimento significativo na Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e, por consequência, um impacto significativo nos custos. Este crescimento não ultrapassa as reservas do ano anterior devido à saída de servidores ativos.

- ✓ Nota-se que foi houve significativa redução na estimativa da compensação previdenciária. Este cálculo foi baseado no tempo de contribuição a outros regimes de previdência informados na base de dados.
- ✓ O movimento crescente das reservas está condizente com os impactos verificados até aqui e são justificados, principalmente pelo impacto sobre a Reserva de Concedidos e ao aumento das Reservas de Benefícios a Conceder devido ao movimento de envelhecimento da massa de servidores.

5.4.5.4 Custo e Custeio

Tabela 43 - Comparativo Índices de Inflação

Base Item	Exercícios			
	2007	2008	2009	2010
Data da Avaliação	agosto-07	julho-08	junho-09	março-10
Inflação do Período (INPC)	4,23%	6,94%	3,10%	4,36%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

5.5 Fluxo financeiro de receitas e despesas

O objetivo deste relatório é documentar os resultados obtidos com a evolução da massa de servidores em atividade, bem como dos aposentados e pensionistas, a partir da mesma massa de servidores estudados na última Avaliação Atuarial, acrescidas de hipóteses econômicas e atuariais para estimativas do número de mortes e entradas em benefício de invalidez, permitindo, assim, a avaliação da solvência do Instituto ao longo do período de tempo projetado.

5.5.1 Parâmetros iniciais e hipóteses adotadas

DATA EM QUE O MUNICÍPIO SE DESVINCULOU DO I.N.S.S.	29/12/1994
DATA DE CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL:	29/12/1994
DATA DE REFERÊNCIA DOS DADOS ENVIADOS:	31/12/2009
DATA REFERÊNCIA DO CÁLCULO	12/3/2010

Contribuintes do RPPS	% de Contribuição
Patronal	11,00%
Especial	3,94%
Despesas Administrativas	2,00%
Servidores em Atividade	11,00%
Servidores Inativos	11,00%
Pensionistas	11,00%

Projeção 1º ano	
Patrimônio Líquido	35.403.595,31
Folha mensal	5.385.719,89
Saldo das aplicações financeiras	34.608.536,36
Taxa de juros anual	0,00%
Taxa de juros mensal	0,49%
Período	12

Massa de Servidores	Folha Salarial (R\$)	Nº de Servidores	Remuneração Média (R\$)	Idade Média Inicial
Ativos	3.009.685,82	3.522	854,54	42,7
Aposentados	237.498,64	218	1.089,44	67,0
Aposentados por Invalidez	56.205,21	71	791,62	53,7
Pensionistas	82.330,22	154	534,61	42,7
Total	3.385.719,89	3.965	853,90	51,5

Outras Hipóteses	Utilizado
Taxa Real de Juros Anual	6,00%
Taxa de Inflação	NAO UTILIZADO
Crescimento Salarial Real Anual	1,00%
Crescimento Real de Benefício Anual	NAO UTILIZADO
Novos Entrados / Rotatividade	NAO UTILIZADO
Diferença entre Servidor e Cônjuge	4

Tabelas Biométricas	
Mortalidade	IBGE
Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas
Mortalidade de Invalídos	IBGE

CRÉDITO DE PARCELAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS			
	VL.R. TOTAL DÍVIDA	Nº PARCELAS	VL.R. PARCELA
Parcelamento 1	1.082.453,24	209	5.179,20
PARCELAMENTO TOTAL	1.082.453,24	1º AO 17º ANO	62.150,43
		18º ANO	25.896,01

OUTROS CRÉDITOS (não parcelados)	
----------------------------------	--

	AD	SF	SM
2007	42.274,36	20.999,30	15.243,24
2008	46.777,85	20.198,43	12.892,96
2009	60.838,88	19.116,72	7.463,12
Média	49.963,63	20.064,48	11.864,44
2010	18.991,70	15.635,86	1.995,10
Valor considerado	78.991,70	20.064,48	11.864,44

Fluxo Financeiro de Receitas e Despesas 2010
REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DE VARZEA GRANDE - MT

DATA REFERENCIA DO CALCULO
12/31/2010

Alíquota melhoria 2009	11,00%	3,39%
Alíquota melhoria 2010	11,00%	3,24%

FLUXO DE RECEITAS

MES DE REFERENCIA	SERVIDOR	PATRONAL	ESPECIAL	PARCELAMENTO	APORTE	RENDIMENTO	REC. ANO	ACUMULADO
jan/10	331.055,44	331.055,44	102.028,35	5.179,20	-	-	769.388,43	769.388,43
fev/10	331.055,44	331.055,44	102.028,35	5.179,20	-	-	769.388,43	1.538.776,85
mar/10	331.055,44	331.055,44	102.028,35	5.179,20	-	-	769.388,43	2.308.165,23
abr/10	331.055,44	331.055,44	102.028,35	5.179,20	-	-	769.388,43	3.077.553,72
mai/10	331.055,44	331.055,44	102.028,35	5.179,20	-	-	769.388,43	3.846.942,13
jun/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	4.620.545,55
jul/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	5.412.394,97
ago/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	6.205.255,33
set/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	6.998.097,73
out/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	7.760.949,20
nov/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	8.543.803,61
dez/10	331.055,44	331.055,44	115.541,33	5.179,20	-	-	769.388,43	9.328.652,01
13º	331.055,44	331.055,44	-	-	-	-	9.988.762,83	9.988.762,83
SALDO	4.303.850,72	4.303.850,72	1.310.931,01	62.159,43	-	-	9.988.762,83	9.988.762,83

FLUXO DE DESPESAS

MES DE REFERENCIA	NATVO	PENSIONISTAS	DESPESA ADM.	AUXÍLIOS	DIVERSOS	DIVERSOS	DESP. ANO	ACUMULADO
jan/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	532.779,27
fev/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	1.065.558,53
mar/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	1.598.337,80
abr/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	2.131.117,07
mai/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	2.663.896,34
jun/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	3.196.675,64
jul/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	3.729.454,91
ago/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	4.262.234,18
set/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	4.795.013,45
out/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	5.327.792,72
nov/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	5.860.572,01
dez/10	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	6.393.351,28
13º	271.814,03	82.330,22	67.714,01	110.920,62	-	-	532.779,27	6.926.130,55
SALDO	3.583.982,44	1.003.282,86	812.572,71	1.331.647,46	-	-	6.741.495,53	6.741.495,53

Saldo final 39.544.883,17

IV - Fluxo Financeiro de Recalculação e Despesas próximas 76 anos.
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE VARZEA GRANDE - MT

Ano Base	Ano Anterior	Receitas Próprias				Despesas Próprias				TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO	Ano Base
		Salário (R\$)	Pensão (R\$)	Custo Especial (R\$)	TOTAL RECEITA	Nº Aposentados	DESPESA Fixa	Nº Pensionistas	DESPESA Variável			
2004	2003	4.343.660,77	4.357.680,77	1.761.081,45	10.462.422,99	760	3.573.652,21	152	5.072.252,48	8.645.904,69	36.548.894,41	2004
2005	2004	4.333.312,91	4.313.312,91	4.911.618,34	13.558.243,16	284	3.593.412,23	154	5.072.292,46	8.665.704,69	46.713.940,74	2005
2006	2005	4.376.846,04	4.376.846,04	5.916.756,80	14.670.448,88	294	3.591.444,43	154	5.072.292,46	8.663.736,89	55.393.045,80	2006
2007	2006	4.418.340,36	4.418.340,36	7.009.170,26	15.835.850,97	299	3.657.650,27	154	5.072.292,46	8.730.042,73	58.182.759,10	2007
2008	2007	4.437.554,81	4.437.554,81	8.188.923,85	17.064.033,47	315	3.857.195,11	154	5.072.292,46	8.930.487,57	77.451.738,11	2008
2009	2008	4.473.304,71	4.473.304,71	9.450.276,85	18.396.886,35	312	3.811.654,75	154	5.072.292,46	8.884.022,15	90.121.208,71	2009
2010	2009	4.488.577,21	4.488.577,21	10.822.453,93	19.800.004,35	321	3.919.653,93	154	5.072.292,46	8.991.946,39	104.093.701,85	2010
2011	2010	4.525.221,04	4.525.221,04	12.300.607,78	21.350.949,85	337	3.999.970,35	154	5.072.292,46	9.072.262,81	119.503.195,79	2011
2012	2011	4.538.715,47	4.538.715,47	13.894.163,17	22.971.594,11	339	4.149.611,25	154	5.072.292,46	9.221.903,71	136.371.915,91	2012
2013	2012	4.554.008,02	4.554.008,02	15.605.462,28	24.614.078,33	374	4.571.564,44	154	5.072.292,46	9.643.856,90	154.473.534,06	2013
2014	2013	4.603.610,03	4.603.610,03	17.415.877,82	26.623.097,89	403	4.932.015,13	154	5.072.292,46	10.004.307,59	173.972.838,04	2014
2015	2014	4.449.929,26	4.449.929,26	19.338.884,51	28.238.743,03	445	5.443.625,91	154	5.072.292,46	10.518.918,37	194.797.096,72	2015
2016	2015	4.403.856,46	4.403.856,46	21.367.689,69	30.165.402,62	480	5.668.346,33	154	5.072.292,46	10.745.638,79	217.123.937,24	2016
2017	2016	4.024.799,34	4.024.799,34	23.518.264,84	31.567.865,53	735	9.004.531,83	154	5.072.292,46	14.077.824,31	237.597.687,46	2017
2018	2017	3.997.624,30	3.997.624,30	25.526.997,83	33.522.246,82	782	9.311.162,45	154	5.072.292,46	14.388.454,91	259.991.456,32	2018
2019	2018	3.236.038,94	3.236.038,94	27.667.510,34	34.139.586,23	1251	16.293.653,53	154	5.072.292,46	21.366.946,01	276.735.866,39	2019
2020	2019	2.686.217,16	2.686.217,16	30.376.648,48	33.746.082,81	1666	19.639.460,37	154	5.072.292,46	24.718.752,83	289.819.510,79	2020
2021	2020	2.368.298,07	2.368.298,07	30.745.086,83	33.421.682,97	1825	21.313.851,37	154	5.072.292,46	26.386.143,83	300.537.826,50	2021
2022	2021	2.341.362,54	2.341.362,54	31.936.118,99	34.618.844,06	1911	21.371.453,87	228	5.684.589,43	27.056.043,30	310.823.142,19	2022
2023	2022	1.885.222,15	1.885.222,15	33.118.017,70	35.003.239,85	2041	24.954.336,33	256	5.775.188,13	30.729.524,46	320.091.420,77	2023
2024	2023	1.604.381,31	1.604.381,31	34.209.953,41	35.814.334,72	2457	26.859.322,57	282	5.775.188,13	32.634.510,70	327.553.784,48	2024
2025	2024	1.323.748,78	1.323.748,78	35.172.066,79	36.496.815,57	2518	28.341.559,59	344	5.775.188,13	34.116.747,72	333.335.857,80	2025
2026	2025	1.271.402,96	1.271.402,96	36.006.711,48	37.278.114,44	2280	28.000.145,13	422	5.775.188,13	33.775.333,26	346.114.454,15	2026
2027	2026	1.040.035,38	1.040.035,38	36.892.323,82	37.932.359,20	2400	28.338.140,34	458	5.775.188,13	34.113.328,47	345.571.492,48	2027
2028	2027	783.389,04	783.389,04	37.883.038,51	38.666.427,55	2464	30.130.040,53	577	5.775.188,13	35.905.228,66	349.511.393,50	2028
2029	2028	659.574,45	659.574,45	38.361.833,92	39.021.408,37	2463	30.113.595,46	641	5.775.188,13	35.886.786,66	353.551.363,40	2029
2030	2029	338.717,27	338.717,27	39.041.037,43	39.379.754,70	2577	31.514.416,75	735	5.775.188,13	37.290.604,88	355.569.868,57	2030
2031	2030	297.343,11	297.343,11	39.557.127,26	40.154.470,37	2520	30.817.775,35	824	5.775.188,13	36.592.963,48	358.214.433,29	2031
2032	2031	222.815,46	222.815,46	40.115.781,91	40.338.597,37	2413	28.505.666,33	925	5.775.188,13	34.281.854,51	351.253.229,76	2032
2033	2032	148.348,35	148.348,35	40.714.196,87	40.862.545,22	2311	28.986.024,28	1034	5.775.188,13	34.761.212,41	344.593.361,21	2033
2034	2033	90.388,23	90.388,23	41.336.530,51	41.426.918,74	2311	28.291.162,71	1159	5.775.188,13	34.066.350,84	338.451.211,81	2034
2035	2034	58.223,62	58.223,62	42.001.089,68	42.059.313,30	2225	27.200.616,32	1312	5.775.188,13	33.971.804,45	335.142.676,56	2035
2036	2035	31.923,13	31.923,13	42.732.541,03	42.764.464,16	2141	26.512.116,73	1412	5.775.188,13	33.287.304,89	332.751.972,50	2036
2037	2036	30.546,39	30.546,39	43.473.595,20	43.504.141,59	1912	26.317.124,47	1534	5.775.188,13	32.094.316,60	331.467.120,01	2037
2038	2037	18.853,25	18.853,25	43.614.888,73	43.633.742,00	1779	26.752.656,33	1638	5.775.188,13	31.528.842,46	330.931.972,50	2038
2039	2038	5.193,23	5.193,23	43.553.226,69	43.558.420,92	1653	20.337.716,30	1973	5.775.188,13	26.306.906,18	327.463.129,55	2039
2040	2039	1.740,19	1.740,19	43.110.447,97	43.112.188,16	1502	18.361.715,13	2155	5.775.188,13	24.128.921,31	326.431.743,49	2040
2041	2040	1.785,67	1.785,67	42.676.536,48	42.678.322,15	1391	17.004.620,71	2279	5.775.188,13	22.783.944,34	325.105.016,85	2041

IV Fluxo Financeiro de Receitas e Despesas próximas 75 anos
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE VAREZA GRANDE-MT

Ano Base	Receitas Previdenciárias					Despesas Previdenciárias					Ano Base
	Valores	Salário (R\$)	Patronal (R\$)	Custo Fiscal (R\$)	Outras	TOTAL RECEITA	Nº Aposentados	DESPESSA Indivíduos	Nº Pensionistas	DESPESSA ALMA	
2000	0	-	-	25.247.346,42	-	25.247.346,42	1126	43.776.003,40	2432	25.655.337,05	345.482.117,93
2001	0	-	-	27.631.903,26	-	27.631.903,26	892	40.941.636,48	2431	19.676.318,74	340.331.905,24
2002	0	-	-	27.423.742,26	-	27.423.742,26	775	9.470.921,16	2460	20.271.062,70	336.566.882,13
2003	0	-	-	27.077.246,99	-	27.077.246,99	671	8.204.303,95	3073	21.377.203,52	332.379.416,90
2004	0	-	-	26.743.614,30	-	26.743.614,30	580	6.628.062,91	3196	22.212.051,82	328.324.246,55
2005	0	-	-	26.414.272,67	-	26.414.272,67	451	5.546.328,80	3313	23.025.193,40	324.651.945,89
2006	0	-	-	26.102.720,16	-	26.102.720,16	366	4.473.391,38	3406	23.671.642,09	320.757.226,69
2007	0	-	-	25.805.000,13	-	25.805.000,13	281	3.433.317,00	3499	24.317.887,77	317.139.870,75
2008	0	-	-	25.514.365,19	-	25.514.365,19	224	2.736.508,74	3561	25.767.781,90	313.518.117,33
2009	0	-	-	25.231.138,28	-	25.231.138,28	163	1.993.921,36	3627	25.207.481,84	310.066.881,75
2010	0	-	-	24.945.456,03	-	24.945.456,03	79	964.587,74	3719	25.846.877,57	306.808.859,57
2011	0	-	-	24.663.361,26	-	24.663.361,26	39	470.987,50	3763	25.462.671,53	303.022.523,99
2012	0	-	-	24.373.703,85	-	24.373.703,85	20	246.524,14	3783	26.261.674,61	299.441.201,76
2013	0	-	-	24.093.680,07	-	24.093.680,07	6	67.520,04	3799	26.462.871,86	295.643.736,21
2014	0	-	-	23.785.867,18	-	23.785.867,18	3	33.945,80	3802	26.423.723,73	294.595.165,15
2015	0	-	-	23.463.352,40	-	23.463.352,40	1	11.374,88	3804	26.457.673,63	287.320.001,25
2016	0	-	-	23.107.362,64	-	23.107.362,64	1	11.363,96	3804	26.457.673,63	282.878.128,92
2017	0	-	-	22.775.963,89	-	22.775.963,89	0	-	3805	26.457.673,63	277.351.509,38
2018	0	-	-	22.313.206,44	-	22.313.206,44	0	-	3805	26.457.673,63	271.797.374,71
2019	0	-	-	21.865.604,76	-	21.865.604,76	0	-	3805	26.444.571,59	265.106.602,38
2020	0	-	-	21.383.067,38	-	21.383.067,38	0	-	3805	26.444.571,59	258.271.504,84
2021	0	-	-	20.853.372,64	-	20.853.372,64	0	-	3805	26.444.571,59	252.231.141,44
2022	0	-	-	20.292.246,31	-	20.292.246,31	0	-	3805	26.444.571,59	244.502.815,49
2023	0	-	-	19.673.725,89	-	19.673.725,89	0	-	3805	26.444.571,59	236.346.815,93
2024	0	-	-	19.014.455,56	-	19.014.455,56	0	-	3805	26.444.571,59	227.410.032,85
2025	0	-	-	18.285.543,68	-	18.285.543,68	0	-	3805	26.444.571,59	217.440.072,58
2026	0	-	-	17.517.578,23	-	17.517.578,23	0	-	3805	26.444.571,59	207.276.940,39
2027	0	-	-	16.675.800,46	-	16.675.800,46	0	-	3805	26.444.571,59	196.936.668,04
2028	0	-	-	15.765.064,31	-	15.765.064,31	0	-	3805	26.444.571,59	183.710.144,55
2029	0	-	-	14.773.805,60	-	14.773.805,60	0	-	3805	26.444.571,59	170.462.686,28
2030	0	-	-	13.714.028,69	-	13.714.028,69	0	-	3805	26.444.571,59	156.133.640,11
2031	0	-	-	12.581.230,51	-	12.581.230,51	0	-	3805	26.444.571,59	140.535.880,72
2032	0	-	-	11.314.401,62	-	11.314.401,62	0	-	3805	26.444.571,59	123.874.597,48
2033	0	-	-	9.965.964,23	-	9.965.964,23	0	-	3805	26.444.571,59	105.749.400,43
2034	0	-	-	8.507.750,76	-	8.507.750,76	0	-	3805	26.444.571,59	88.149.170,44
2035	0	-	-	6.931.854,79	-	6.931.854,79	0	-	3807	24.929.481,69	66.470.400,20
2036	0	-	-	5.347.665,78	-	5.347.665,78	0	-	3816	24.436.035,99	45.585.271,15
2037	0	-	-	3.675.461,75	-	3.675.461,75	0	-	3816	24.436.035,99	23.210.875,53

6 Provisões Matemáticas

Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social e as Demonstrações Contábeis por eles geradas serão elaboradas em observância à Lei n.º 4.320/1964, a Lei n.º 9.717/1998, a Lei n.º 101/2000, as Portarias e Instruções Normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, em especial, os Manuais Técnicos de Contabilidade aplicados ao setor público, a Resolução CMN N.º 3506/2007, os Princípios Fundamentais de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade e as Normas do Ministério da Previdência Social Aplicadas aos Regimes Próprios.

O plano de contas do RPPS foi elaborado segundo codificação e nomenclatura do Plano de Contas da Administração Pública Federal, com a seleção e a inclusão de contas voltadas para a contabilização dos registros dos Regimes próprios de Previdência Social

A atualização do plano de contas dos Regimes Próprios de Previdência Social é de competência da Coordenação Geral de Contabilidade, Estudos Técnicos e Informações Gerenciais do Departamento dos Regimes Próprios de Previdência do Serviço Público do Ministério da Previdência Social, que, de forma articulada com a Coordenação-Geral de Auditoria Atuária e Investimentos do mesmo departamento e integrada com a Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, providenciará os ajustes que se fizerem necessários.

Tabela 44 - Provisões Matemáticas Previdenciárias

1.0.0.0.0.0.00.00	ATIVO	696.841,60
1.1.1.1.2.00.00	Banco Conta Movimento (+)	34.608.536,86
1.1.1.1.4.00.00	Aplicações do RPPS (+)	1.082.453,24
1.1.2.1.4.00.00	Créditos Tributários/Contribuições a Receber (+)	-
1.1.2.1.9.00.00	Créditos Diversos a Receber (+)	98.217,35
1.4.2.1.0.00.00	Bens Móveis e Imóveis (+)	696.841,60

2.2.2.5.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	113.569.618,73
------------------------	--	-----------------------

2.2.2.5.4.00.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO	113.569.618,73
2.2.2.5.5.01.00	Provisões de Benefícios Concedidos	53.064.574,75
2.2.2.5.5.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano (+)	53.595.716,02
2.2.2.5.5.01.02	Contribuições do Ente (-)	-
2.2.2.5.5.01.03	Contribuições do Inativo (-)	(531.141,27)
2.2.2.5.5.01.04	Contribuições do Pensionista (-)	-
2.2.2.5.5.01.05	Compensação Previdenciária (-)	-
2.2.2.5.5.01.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários (-)	-
2.2.2.5.5.02.00	Provisões de Benefícios a Conceder	60.505.043,97
2.2.2.5.5.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano (+)	192.612.568,12
2.2.2.5.5.02.02	Contribuições do Ente (-)	(108.250.713,48)
2.2.2.5.5.02.03	Contribuições do Inativo (-)	-
2.2.2.5.5.02.04	Contribuições do Pensionista (-)	-
2.2.2.5.5.02.05	Compensação Previdenciária (-)	(23.856.810,67)
2.2.2.5.5.02.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários (-)	-
2.2.2.5.5.03.00	Plano de Amortização	-
2.2.2.5.5.03.01	Outros Créditos (-)	-

2.2.2.5.9.00.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	-
2.2.2.5.9.01.00	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	-

SUPERÁVIT/DÉFICIT	(77.083.569,68)
--------------------------	------------------------

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Agenda Assessoria, Planejamento e Informática Ltda.

7 Parecer Atuarial

↳ Com base nos dados que nos foram fornecidos pelo Município de Várzea Grande, podemos afirmar que tais dados estão satisfatoriamente completos para efeitos de estudos atuariais. Todavia, algumas inconsistências foram identificadas e relacionadas no Anexo II deste relatório. Conforme previsto no §1º do art. 13, da Portaria MPS nº 403/2008, deverão ser adotadas providências para a sua adequação até a próxima avaliação atuarial, qual seja, o cálculo atuarial do exercício de 2011.

↳ O Custo Mensal está determinado com base em princípios técnicos atuariais geralmente aceitos para os planos desta natureza, ou seja, de Benefícios Definidos. A experiência é que tal Custo tenha pouca variação, se comparado à Folha Salarial envolvida, desde que as nossas hipóteses atuariais elaboradas se verifiquem no longo prazo e as características da massa de Servidores (distribuição salarial, etária, etc.) não venham a sofrer grandes variações.

↳ A formulação utilizada para a definição da Responsabilidade Atuarial, Estimativa de Compensação Previdenciária, à Pagar e à Receber, e das alíquotas informadas neste relatório, constam em Nota Técnica Atuarial enviada à SPS – Secretaria de Previdência Social.

↳ As Remunerações, informadas pelo Município, foram consideradas como sendo a base contributiva (Salário de Contribuição) e a base de cálculo para a aquisição dos benefícios previdenciários (Salário de Benefício).

↳ Também foram reconhecidas, para fins de ativo do plano, saldos de parcelamento da dívida, conforme descrito na página 51 deste relatório.

↳ Como vimos na Base Atuarial, no capítulo 5 deste relatório, a Responsabilidade Atuarial pode sofrer alterações, devido às modificações no cenário em que o Plano se insere. Como o Ativo Líquido não é suficiente para cobrir esta Responsabilidade, gerando um Custo Especial de 3,84% para que o Plano de Aposentadorias e Pensões do Instituto de Previdência do Município de Várzea Grande tenha a garantia de equilíbrio atuarial. Ainda, necessário considerar o plano de amortização exposto à página 45 deste relatório.

↳ É observado que o crescimento da alíquota ocorre de forma coerente com a metodologia utilizada em todas as avaliações.

↳ Quanto ao Custo dos Auxílios, não houve concessão de benefício de auxílio reclusão, houve redução para pagamento de salário família e crescimento para os demais benefícios. Como esses benefícios ocorrem sem qualquer tipo de previsão, e as alíquotas desse relatório consideram a folha de pagamentos do ano anterior, atendemos ao estabelecido no art. 10 da Portaria MPS nº 403/2008, ou seja: maior valor entre os valores efetivamente despendidos pelo RPPS e a média de dispêndios dos três últimos exercícios.

↳ O Custo Mensal, para que o Plano de Aposentadorias e Pensões do Instituto de Previdência do Município de Várzea Grande tenha a garantia de equilíbrio atuarial é de 26,49% da Folha de Remuneração dos Servidores Ativos, considerando a Compensação Previdenciária e Despesa Administrativa.

↳ Recomendamos que as Contribuições sejam realizadas conforme alíquota indicada neste parecer atuarial no prazo máximo de 90 (noventa) dias a serem contados a partir da data de emissão deste relatório, em atendimento ao benefício da noventena.

↳ Somados, o Custo Mensal do Plano de Custeio estimado é de 26,49%, sendo 11,00% de responsabilidade dos servidores e 15,49% de responsabilidade do Município. Os percentuais apresentados refletem os valores mínimos necessários para a garantia de concessão dos benefícios futuros do Regime Próprio.

↳ Ressalta-se aqui que o valor base projetado para o cálculo da despesa administrativa foi constituído pelo somatório da folha de ativos (folha de contribuição), de inativos e pensões posicionados em 12/2008. Ressalta-se que o valor determinado na Portaria nº 402, de 11/12/1008, para a composição da despesa administrativa adota os proventos integrais, o que eventualmente poderá apresentar valor diferenciado do atuarialmente projetado.

↳ A alíquota mínima do Município é de 11% devido à paridade prevista na legislação específica. Os percentuais acima refletem os valores mínimos necessários para a garantia de concessão dos benefícios futuros do Instituto de Várzea Grande. Note que o percentual apresentado (15,49%) já está enquadrado.

↳ As Contribuições devem ser iniciadas logo após o conhecimento deste relatório e, mantidas até a data da próxima reavaliação do Plano incidindo sobre o décimo terceiro.

Este relatório está de acordo com as exigências feitas pela SPS – Secretaria de Previdência Social, conforme Portaria MPAS nº 403 de 10/12/2008. Alguns itens exigidos, para informação mínima na Avaliação Atuarial, constam da Nota Técnica Atuarial, do relatório das Projeções Atuariais realizadas e do DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, já enviados à SPS sendo, este último, entregue em via eletrônica através da página do MPAS – Ministério da Previdência e Assistência Social na “internet”. Além do DRAA impresso através da página do MPAS, anexamos uma cópia a este relatório incluindo a contabilização das reservas matemáticas.

Cuiabá, de 12 de março de 2010.


Vanessa Pinheiro Dipiz

Atuária MIBA nº 1562

Especialista em Gestão Financeira